



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIANA LUIZA BERNO

**A APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE RURAL NO
PLANEJAMENTO E CONTROLE DO AGRONEGÓCIO**

**Sinop/ MT
2026/1**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIANA LUIZA BERNO

**A APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE RURAL NO
CONTROLE E PLANEJAMENTO DO AGRONEGÓCIO**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado à Banca Avaliadora do
Departamento de Ciências Contábeis, do
Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE,
como requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ma. Ana Flavia Soares.

DIANA LUIZA BERNO

A APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE RURAL NO CONTROLE E PLANEJAMENTO DO AGRONEGÓCIO

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Ciências Contábeis – do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em _____.

Profa. Ma. Ana Flavia Soares

Professora Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis– UNIFASIPE

Professor(a) Avaliador(a)

Departamento de Ciências Contábeis – UNIFASIPE

Professor(a) Avaliador(a)

Departamento de Ciências Contábeis – UNIFASIPE

Profa. Esp. Pollyana Machado de Souza

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis
Departamento de Ciências Contábeis – UNIFASIPE

BERNO, Diana Luiza. **A Aplicabilidade da Contabilidade Rural no controle e planejamento do Agronegócio**. 2026. 50 Folhas. Trabalho de Conclusão de Curso II – Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE.

RESUMO

A Contabilidade Rural constitui uma ferramenta estratégica no planejamento e controle do Agronegócio. Em um contexto de crescentes desafios ambientais, econômicos e tecnológicos, o estudo visa aprofundar a compreensão de como essa disciplina se torna essencial para a gestão eficaz e a competitividade das propriedades rurais. O objetivo central é analisar o papel da Contabilidade Rural na organização de recursos, no monitoramento preciso de despesas e no suporte às operações de mercado, fomentando um manejo assertivo e visando à viabilidade financeira. Os resultados do estudo evidenciam que a ausência de práticas contábeis rurais adequadas pode culminar em prejuízos significativos, dificultando a avaliação do desempenho e a tomada de decisões. Por outro lado, a implementação dessas práticas, com a utilização de ferramentas como o custeio rural e as demonstrações financeiras e gerenciais, permite identificar riscos, desenvolver planos de ação, garantir transparência nos registros, salvaguardar o patrimônio e, conseqüentemente, assegurar a sustentabilidade a longo prazo do empreendimento rural. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como básica, de abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado aos produtores rurais do município de Vera, Mato Grosso, sendo os dados analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a maioria dos participantes utiliza algum tipo de controle contábil e reconhece a importância da Contabilidade Rural para o controle de custos, o planejamento financeiro e o apoio à tomada de decisões. Também foram identificados benefícios relacionados ao acesso ao crédito e à melhoria da gestão das propriedades. Entretanto, verificou-se que ainda tem desafios associados à falta de conhecimento técnico e as dificuldades no uso de tecnologias e ao acesso limitado a profissionais especializados.

Palavras-chave: Demonstrações; Ferramentas; Gestão; Organizações;

BERNO, Diana Luiza. **The Applicability of Rural Accounting in the Control and Planning of Agribusiness**. 2026. 50 Pages. Undergraduate Thesis II – Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE.

ABSTRACT

Rural accounting becomes a strategic tool in the planning and control of agribusiness. In a context of increasing environmental, economic, and technological challenges, this study aims to deepen the understanding of how this discipline becomes essential for the effective management and competitiveness of rural properties. The central objective is to analyze the role of rural accounting in the organization of resources, the precise monitoring of expenses, and the support of market operations, fostering assertive management and aiming at financial viability. The results of the study show that the absence of adequate rural accounting practices can culminate in significant losses, hindering performance evaluation and decision-making. On the other hand, the implementation of these practices, using tools such as rural costing and financial and management statements, allows for the identification of risks, the development of action plans, ensuring transparency in records, safeguarding assets, and consequently, ensuring the long-term sustainability of the rural enterprise. Regarding methodological procedures, the research is characterized as basic, with a qualitative and quantitative approach. Data collection was carried out through a questionnaire applied to rural producers in the municipality of Vera, Mato Grosso, and the data were analyzed using descriptive statistics and content analysis. The results showed that most participants use some type of accounting control and recognize the importance of Rural Accounting for cost control, financial planning, and supporting decision-making. Benefits related to access to credit and improved farm management were also identified. However, it was found that there are still challenges associated with a lack of technical knowledge, difficulties in using technologies, and limited access to specialized professionals.

Keywords: Demonstrations; Tools; Management; Organizations.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Indicação de perfil dos participantes.....	23
Gráfico 2 – Indicação de tempo de atuação no Agronegócio.....	24
Gráfico 3 – Porte da propriedade/empresa.....	25
Gráfico 4 – Principal atividade desenvolvida.....	26
Gráfico 5 – Você utiliza algum tipo de controle contábil na sua atividade.....	27
Gráfico 6 – Tipo de controle contábil utilizado.....	28
Gráfico 7 – Com que frequência os registros contábeis são atualizados.....	29
Gráfico 8 – Avaliação de conhecimento sobre a Contabilidade Rural.....	30
Gráfico 9 – Utilização das informações contábeis para tomada de decisão.....	31
Gráfico 10 – A Contabilidade auxilia na gestão financeira da propriedade....	32
Gráfico 11 – Quais os benefícios você percebe ao utilizar a contabilidade.....	33
Gráfico 12 – Dificuldades na utilização da Contabilidade Rural.....	34
Gráfico 13 – Consideração da Contabilidade Rural como importante ao sucesso do Agronegócio.....	35
Gráfico 14 – Pretensão de ampliar o uso da Contabilidade em sua atividade.....	36
Gráfico 15 – O que incentivaria o uso da Contabilidade Rural.....	37
Gráfico 16 – Desafios na utilização da Contabilidade Rural.....	38
Gráfico 17 – Benefícios da Contabilidade em sua aplicação.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Problematização	8
1.2 Justificativa	9
1.3 Objetivos	9
1.3.1 Objetivo Geral	9
1.3.2 Objetivos Específicos	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 Considerações sobre Contabilidade	10
2.2 Contabilidade Rural.....	11
2.3 Empresa Rural	12
2.4 Planejamento no Agronegócio.....	14
2.5 Ferramentas Contábeis no Agronegócio	15
2.5.1 Custeio Rural.....	16
2.5.2 Demonstrações Financeiras e Gerenciais.....	17
2.5.3 Crédito Rural	19
3 MATERIAIS E MÉTODOS	20
3.1 Tipo de Pesquisa	20
3.2 População e Amostra.....	20
3.3 Técnicas de Coleta e Análise de Dados	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	
APÊNDICE.....	47

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade constitui sua história desde as civilizações antigas os quais já usufruíam de modelos e registros contábeis, e ao passar dos anos ela foi se adaptando com o crescimento das empresas e se aperfeiçoando com as mudanças tecnológicas e as novas diretrizes contábeis, tornando-se hoje de suma importância nas organizações (Marion, 2022).

Segundo Cagan (2022), a Contabilidade não é apenas utilizada para registros dentro de uma organização, ela também atua como uma ferramenta que pode ser empregada de forma estratégica nas empresas e ser desenvolvida nos processos de gestão, planejamento, tomada de decisões, análise de dados contábeis, além disso oferece um suporte contínuo e atento a todas as situações financeiras que necessitam de monitoramento constante no dia a dia.

A Contabilidade Rural visa oferecer dados importantes para a gestão das propriedades rurais, possibilitando o planejamento, a condução e a avaliação dos resultados obtidos. Para alcançar esses objetivos, é fundamental levar em conta as particularidades das atividades agrícolas e pecuárias, incluindo questões de sazonalidade, riscos relacionados ao clima e as oscilações do mercado (Crepaldi, 2019). Por sua vez, Krüger *et al.* (2022) ressaltam que a utilização da Contabilidade Rural como ferramenta gerencial possibilita ao produtor rural obter informações mais precisas sobre sua atividade, favorecendo o planejamento, o controle econômico e financeiro e a tomada de decisões mais assertivas, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade da propriedade rural.

Conforme Neves, Cambaúva e Rosalino (2024), o Agronegócio forma um sistema que engloba desde a produção agrícola até a comercialização do produto, abrangendo os aspectos tecnológicos, logísticos e de mercado. Para entender plenamente esse segmento, é fundamental levar em consideração as novas tendências, as inovações tecnológicas, as práticas de sustentabilidade e os problemas sociais e ambientais que o afetam.

Outro aspecto importante é, que o Agronegócio brasileiro vem desempenhando papel fundamental para o crescimento em nosso Produto Interno Bruto (PIB), apenas neste primeiro semestre já atingiu um avanço de 6,49%. Pode-se

dizer que o avanço foi impulsionado pela a elevação dos preços e também ao crescimento de produção em diversas atividades, tanto na agricultura quanto na pecuária (CEPEA, 2025).

1.1 Problemática

O Agronegócio se depara com grandes dificuldades, associadas a questões ambientais, econômicas, sociais e tecnológicas, tanto no Brasil quanto globalmente. As mudanças climáticas, a segurança alimentar, escassez de recursos naturais e a necessidade de métodos mais sustentáveis demandam a cooperação entre governos, empresas, produtores, instituições de pesquisa, entre outros envolvidos, priorizando em primeiro plano inovação, sustentabilidade e políticas eficazes (Marchiori, 2024).

Segundo Araújo (2022), a viabilidade financeira do Agronegócio está relacionada a apuração precisa de despesas, a análise do ponto de equilíbrio e a determinação de margem de lucro. O gestor deve ter conhecimento das ferramentas de gestão econômicas, já que erros relacionados a investimentos ou a precificação do produto pode acarretar problemas nas finanças e na competitividade de seu alicerce.

Apesar dos avanços observados na gestão das propriedades rurais e da crescente disponibilidade de ferramentas contábeis e gerenciais, ainda existem produtores que enfrentam dificuldades para transformar as informações geradas em suporte efetivo ao processo decisório. A ausência de controles sistemáticos e a utilização limitada da contabilidade para fins gerenciais podem comprometer o planejamento, o acompanhamento dos resultados e a identificação de oportunidades de melhoria, reduzindo a eficiência administrativa e a competitividade das propriedades rurais (Bittarello; Altoé; Suave, 2021).

Embora muitos associem o agro apenas a agricultura ou a criação e manejo de animais, ele abrange também empresas de diferentes tamanhos que atuam em variados segmentos de Agronegócio, como serviços, transporte e industrialização. Essa abordagem desempenha um papel importante para todos os aspectos relacionados ao setor agropecuário, visto que as ferramentas e os registros contábeis proporcionam resultados eficientes (Marchiori, 2024). Diante do exposto o estudo busca responder: Qual é a aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de controle e planejamento para o setor do Agronegócio?

1.2 Justificativa

Segundo Marchiori (2024), o Agronegócio é um ramo que impacta com aspecto positivo no âmbito da economia, proporcionando emprego, renda e comercialização de produtos. Este setor é uma área de complexidade e que precisa lidar com desafios e oportunidades inserindo métodos estratégicos, tais como a utilização de ferramentas e implementações de práticas sustentáveis, gerando espaço para planejamento de custos em busca de preços melhores.

A Contabilidade Rural permite que as organizações com o ramo no Agronegócio organizem seus recursos, acompanhe as despesas em seu processo de produção, e auxilie em operações no mercado (Marion, 2022). Este estudo se fundamenta em mostrar como a Contabilidade é de suma importância considerada como ferramenta para a gestão no ramo do setor agropecuário, mostrando como suas práticas possibilitam um manejo eficaz, competitivo e assertivo aos produtores rurais.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de controle gerencial e planejamento estratégico no setor do Agronegócio.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Conceituar a Contabilidade e suas práticas;
- Identificar as principais funções da Contabilidade Rural no contexto do Agronegócio;
- Identificar como a Contabilidade Rural auxilia no controle financeiro, patrimonial e produtivo das atividades rurais;
- Analisar a contribuição das informações contábeis para o planejamento e a tomada de decisões no meio rural;
- Investigar os benefícios da utilização da Contabilidade Rural para a gestão eficiente das propriedades e empresas do Agronegócio;
- Compreender os desafios enfrentados na aplicação da Contabilidade Rural nas organizações do setor agropecuário.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Considerações sobre Contabilidade

A Contabilidade surge da necessidade humana em registrar o que se tem, se utiliza e o que será produzido, e na medida que foi se expandindo não bastou apenas a memória, mas meios para registrar as situações, passando a ser uma estratégia gerencial e de controle. Assim, a Contabilidade sempre esteve presente na história como uma ferramenta de controle e organização, evoluindo com o passar dos anos, oferecendo métodos e sistemas para controlar seus bens e mercadorias até se transformar em capital (Nogueira, 2023).

Segundo Ciasca (2021), a Contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e analisa as informações evidenciadas, e tem como objetivo prover ao público e clientes dados sobre a situação patrimonial da entidade para apoiar a tomada de decisão. Essas informações registradas são geralmente apresentadas em relatórios que refletem os aspectos econômico, financeiro e patrimonial de acordo com cada organização.

De acordo com Marcelino *et al.* (2021), as informações contábeis evidenciadas dentro de uma organização são de suma importância para sua gestão dentro do mercado, e através delas que é observado a situação financeira e seu desempenho. Existem ferramentas para promover o planejamento e o controle do empreendimento, facilitando gestores na tomada de decisões, manutenção de desempenho, exploração de pontos fortes e desenvolvimento em resultados.

Por outro lado, a falta de conhecimento técnico pode prejudicar o gerenciamento financeiro de uma organização, complicar o planejamento e conduzir a gestão escolhas erradas, que culminam em desperdício, contração de dívidas e diminuição da lucratividade. Neste cenário, a capacitação contínua e o acesso à assistência técnica tornam-se fatores indispensáveis para o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais (Krüger, 2022).

Para Cagan (2022), a Contabilidade apresenta classificações de forma prática, descritas e estruturadas por um conjunto de conceitos, a distinção entre essas classificações decorre da distribuição de práticas e princípios que atendem a finalidades específicas. Observa-se, de maneira organizada, a separação de ramos, sendo adaptadas de acordo com cada setor e metas do negócio, e aplicadas

internamente em organizações para controle consistentes das informações contábeis e suporte na análise empresarial, garantindo que a informação chegue de forma adequada e eficaz ao público.

Portanto, a Contabilidade ocupa-se de analisar o conjunto patrimonial de organizações econômicas por meio do registro e da mensuração de ativos, créditos e obrigações. Constitui um sistema de métodos e procedimentos destinado a aprimorar o gerenciamento das atividades executadas pelas empresas. Em certas classificações, esse campo se subdivide em diversas especialidades, entre as quais se destaca a contabilidade aplicada ao setor rural denominada Contabilidade Rural (Brito; Lima; Matos, 2024).

2.2 Contabilidade Rural

A Contabilidade Rural tem como objetivo orientar, supervisionar e documentar os eventos que ocorrem e são realizados numa propriedade rural, durante um determinado período, fornecendo informações sobre pontos positivos e negativos, possibilitando ao produtor rural uma análise para a tomada de decisão. A ausência de prática na Contabilidade Rural pode resultar em danos prejudiciais aos agricultores, causando dificuldades para avaliar o rendimento econômico e financeiro de cada atividade, falta de direcionamento nas operações, além de causar problemas alocados em seu fluxo de caixa (Naves; Costa, 2021).

Sobre o contexto, as práticas contábeis fornecem de forma eficaz a identificação de riscos no mercado, auxilia em elaborações de planos de ações e medidas corretivas, além de também proporcionar aos gestores resumos financeiros de como está a empresa, ou propriedade rural. A Contabilidade Rural fornece aos produtores relatórios de custos e controles para seus estoques, afim de mitigar dúvidas na tomada de decisão de eventos futuros e em sua gestão do negócio (Santos *et al.*, 2024).

Conforme Santos *et al.* (2024), a Contabilidade Rural é apresentada como ferramenta essencial aplicada no agronegócio para organizar e gerir as informações relativas a custos e despesas, além do propósito em evidenciar durante períodos definidos se o resultado apurado foi lucro ou prejuízo. Assim, a Contabilidade Rural se apresenta como um recurso estratégico que auxilia a minimizar os impactos decorrentes da carência de conhecimentos e da falta de controle por parte dos produtores rurais.

Segundo Camargos *et al.* (2021), a Contabilidade no Agronegócio é fundamental como uma parceira da organização, visto que é através dela que acontece a tradução de informações contábeis retiradas na atividade produtiva. O meio que se a utiliza como uma ferramenta pode evidenciar o futuro financeiro e econômico da propriedade, demonstrando como se encontra seu patrimônio. A Contabilidade Rural vai além do atendimento às obrigações fiscais, atuando como instrumento de gestão capaz de fornecer informações relevantes para o planejamento, o controle financeiro e a tomada de decisões, contribuindo para a continuidade e o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais (Krüger *et al.*, 2023).

Segundo Trajano e Anjos (2021), a Contabilidade Rural gera um impacto direto na competitividade nas organizações, pois ao auxiliar e disponibilizar dados exatos sobre suas despesas, receitas e lucratividade, o gestor tem então a capacidade de detectar onde estão seus desperdícios, gastos desnecessários e melhorar sua eficiência na utilização de recursos à sua disposição. Esta avaliação auxilia na elaboração de táticas para parear com sua concorrência, potencializando a produtividade e a rentabilidade de sua empresa.

De acordo com Dias, Andrade e Gomes Filho (2019), a Contabilidade Rural ainda é pouco utilizada como ferramenta de gestão pelos pequenos produtores rurais, predominando sua aplicação para fins fiscais. Contudo, afirmam que os produtores reconhecem a relevância das informações contábeis para o planejamento, o controle das atividades e a tomada de decisões, reforçando a necessidade de ampliar sua utilização no gerenciamento das propriedades rurais.

Portanto a Contabilidade Rural investiga as atividades rurais que se diferenciam das organizações tradicionais, nesta, as ações são sazonais, sujeita a variações do clima e aos preços do mercado, requerem do uso de recursos como os insumos para cultivo, maquinários e mão de obra durante o sistema produtivo. O principal dever da Contabilidade é converter as atividades diárias e os seus gastos em dados econômicos e financeiros, para que o produtor rural seja capaz de visualizar seu custo operacional e analisar os resultados de cada safra, para tomar decisões financeiras com mais segurança (Marion, 2022).

2.3 Empresa Rural

Empresa Rural é caracterizada como um empreendimento, público ou privado, sendo de pessoa física ou jurídica, e que realiza a exploração de um imóvel

rural conforme as condições de rendimento de sua região e os padrões mínimos de área estabelecidos (Crepaldi, 2019).

Conforme Crepaldi (2019), consideram-se áreas cultivadas não apenas as lavouras, mas também as pastagens, as matas naturais e as áreas dotadas de benfeitorias. Nessa lógica, a unidade produtiva rural pode abranger culturas agrícolas, criação de animais e atividades florestais com a finalidade de gerar renda ao proprietário.

Segundo Marion (2022), a definição de Empresa Rural é uma organização econômica que atua em atividades do meio rural para produzir bens e gerar resultado podendo assumir a forma de pessoa física ou jurídica, podendo estar presente nas empresas urbanas, mas com especificidades decorrentes do ambiente rural. São diferenciadas pela sazonalidade e pelos seus ciclos biológicos, que prolongam o ciclo operacional das atividades, ocasionando exposição em seus preços.

Nas Empresas Rurais a administração é um trabalho essencial necessitando de conhecimento e visão total do negócio, cabe ao administrador coordenar pessoas e combinar todos os fatores de produção para obter resultados satisfatórios e manter a produtividade da atividade. Nessas entidades é preciso escolher e combinar culturas e criações de acordo com os recursos disponíveis, buscando uso contínuo e eficiente dos fatores das atividades exercidas, visando evitar faltas, prejuízos e prevenir erros de execução (Crepaldi, 2019).

De acordo com Oliveira, Santiago e Oliveira (2025), a gestão da empresa rural exige que o produtor adote uma postura cada vez mais estratégica diante das constantes mudanças econômicas, tecnológicas e ambientais. Nesse contexto, a adoção de práticas gerenciais voltadas ao planejamento, ao controle e à utilização eficiente dos recursos torna-se essencial para fortalecer a competitividade, minimizar riscos e assegurar a sustentabilidade da atividade rural.

Corroborando essa perspectiva, Oliveira, Santiago e Oliveira (2025) destacam que a falta de informações gerenciais nas empresas rurais compromete a adequada alocação dos recursos, dificulta o planejamento e reduz a qualidade da tomada de decisões estratégicas, refletindo negativamente sobre o patrimônio e o desempenho econômico da propriedade.

2.4 Planejamento no Agronegócio

O Agronegócio é apresentado como um setor amplo que integra atividades agrícolas, pecuárias, florestais, reunindo vários segmentos. Abrange toda a cadeia, indo desde o fornecimento primário, como insumos para a produção até a distribuição para o consumo final, envolvendo produtos, resíduos de valor econômico e à exportação de produtos, sendo fundamental para a economia (Camargos *et al.*, 2021).

Segundo Neves *et al.* (2021), a cada ano o Agronegócio mantém-se como protagonista no avanço econômico, social e tecnológico do Brasil, ao mesmo tempo em que consolida a imagem do país como um dos principais fornecedores de alimentos, fibras vegetais e biocombustíveis. Esse desempenho é sustentado por uma estrutura de pesquisa agropecuária robusta, reconhecida entre as maiores e mais qualificadas do mundo.

O setor agropecuário possui características que o diferencia profundamente da produção de bens manufaturados. Ela é sazonal, depende de ciclos biológicos e está sujeita a doenças e pragas, além de lidar com a rápida perecibilidade de muitos produtos. Esses fatores aumentam a incerteza e o risco, exigindo planejamento mais seguro, estratégias de manejo integrado de pragas, adoção de tecnologias de conservação pós-colheita e, quando possível, processamento imediato para alongar a vida útil, necessitando conviver com variáveis climáticas, sanidade e janelas de plantio e colheita (Barros; Machado; Ferreira, 2024).

Diante desse cenário, o planejamento estratégico torna-se um importante instrumento para a gestão das propriedades rurais, esse processo possibilita ao produtor realizar um diagnóstico da propriedade, identificando suas potencialidades, limitações, oportunidades e ameaças, favorecendo a definição de estratégias compatíveis com a realidade do empreendimento e contribuindo para decisões gerenciais mais assertivas (Munaretto, Dellarmelin e Rosin, 2018).

De acordo com Naves e Costa (2021), a Contabilidade Rural é uma aliada do Agronegócio visto sua alta importância dentro de Propriedades Rurais, pois realiza um auxílio ao produtor em seu gerenciamento de produção e gestão dos seus recursos financeiros. É notável que a falta de conhecimento nesta área pode prejudicar significativamente no resultado financeiro esperado, além de ocasionar em dificuldades na sua produtividade e rentabilidade do negócio.

A gestão dos registros evidenciado em uma propriedade Rural possui papel importante para manejo das informações levantadas de forma clara e confiável para

a tomada de decisão do produtor, proporcionando também medir sua produtividade, margem obtida nas atividades e um entendimento capacitado de seus custos durante o processo de produção. Em certos casos, a má gestão pode distorcer a realidade da produção e de seus gastos, ocasionar em decisões equivocadas, endividamento, e problemas em fluxo de caixa (Santos *et al.*, 2024).

Ao implementar o controle e planejamento em uma Propriedade Rural de forma contínua, torna-se possível identificar as irregularidades, desvio e erros em seu processo para que seja adotado medidas corretivas. O controle contábil reduz a exposição da entidade às fraudes e equívocos devido a má gestão, proporcionando a preservação do patrimônio e de sua reputação, garantindo a transparência em seus registros e sua sustentabilidade em longo prazo, avaliando o desempenho de processos e a situação econômica da propriedade (Santos *et al.*, 2024).

A Contabilidade Rural é o instrumento que materializa as práticas gerenciais que apoiam a gestão de uma empresa no agronegócio. Quando essa prática é mal aplicada ou simplesmente negligenciada, faltam diagnósticos precisos, os recursos disponíveis são interpretados de maneira equivocada e a gestão financeira se torna ineficaz. Sem o conhecimento dos princípios fundamentais da administração rural, o agricultor pode não reconhecer os principais obstáculos de sua propriedade e do seu sistema de produção, deixando de implementar de maneira clara os princípios fundamentais da gestão (Naves; Costa, 2025).

2.5 Ferramentas Contábeis no Agronegócio

No Agronegócio, os instrumentos de gestão e controle correspondem a um conjunto de métodos e procedimentos voltados a organizar, planejar, acompanhar e avaliar as operações de uma propriedade rural. Entre os recursos mais utilizados, destacam-se o controle das finanças, o planejamento estratégico, a administração de estoques e o emprego de tecnologias para o monitoramento da produção (Carvalho; Santos, 2025).

Quando as ferramentas de gestão não são utilizadas, ficam comprometidas a geração de dados de custos necessários para mensurar lucros, determinar a rentabilidade e avaliar o patrimônio, o que enfraquece os métodos de controle e o planejamento analítico, como consequência, o produtor deixa de registrar adequadamente os custos dos produtos e de gerar dados para estudos específicos (Naves; Costa, 2021).

Silva *et al.* (2023), destacam que a utilização de ferramentas contábeis possibilita maior controle das informações econômicas e financeiras da propriedade rural, favorecendo a análise dos resultados, o gerenciamento dos custos e a tomada de decisões estratégicas. Dessa maneira, esses instrumentos contribuem para o fortalecimento da gestão e para a sustentabilidade econômica do empreendimento rural.

Cyrne *et al.* (2017), destacam que a utilização de indicadores de desempenho possibilita o monitoramento contínuo das atividades da propriedade rural, fornecendo informações que permitem avaliar os resultados alcançados, identificar falhas e orientar ações corretivas. Dessa forma, esses indicadores tornam-se importantes instrumentos para o aperfeiçoamento da gestão e do processo decisório.

Destaca-se no agronegócio a adoção de tecnologias de informações no campo, uma ferramenta decisiva para a competitividade no Agronegócio que oferece ampliação para eficiência operacional e estratégica das propriedades rurais. O uso de sistemas proporciona ao produtor um controle rigoroso dos processos produtivos, integrando dados sobre os insumos, desempenho e clima na lavoura em tempo real, permitindo minimizar desperdícios e diminuir custos, redirecionando recursos aonde realmente é necessário (Carvalho; Santos, 2025).

Bittarello, Altoé e Suave (2021), destacam que a utilização de sistemas de informações gerenciais permite integrar dados financeiros e operacionais da propriedade rural, disponibilizando informações que subsidiam o planejamento, o controle das atividades e a tomada de decisões pelos gestores. Além de aumentar a confiabilidade das informações, esses sistemas favorecem maior eficiência na administração dos recursos disponíveis.

De acordo com Carvalhos e Santos (2025), as propriedades rurais que também adotam o planejamento estruturado e instrumentos de controle tendem alcançar um desenvolvimento superior, com reduções de perdas e aumento de sua rentabilidade. A gestão de ferramentas se torna decisiva para sua continuidade no negócio, ainda sendo indispensável conhecer o mercado, dominar a estrutura de seus custos e mapear os principais pontos de desperdícios ao longo processo produtivo.

2.5.1 Custeio Rural

Entre as ferramentas utilizadas para o agronegócio, é utilizado como método o Custeio Rural, que se destaca com virtude, utilizado para aprimorar todos os custos

que foi necessário para produzir certo produto, incluindo a mão de obra utilizada, os materiais diretos, custos indiretos relacionados na fabricação, tanto as variáveis quanto fixas, rateado de forma sistemática (Crepaldi, 2019).

Segundo Crepaldi (2019), o custeio tem os princípios contábeis e seguido pelas normas brasileiras para avaliar o estoque e apurar o custo do produto vendido. Este método é utilizado pelas empresas no Agronegócio pois com essa alocação dos custos, essa distinção ajudar a suavizar análises dos resultados, já que parte dos gastos de fabricação ficam em estoque no período de formação e apenas após a venda do produto que se transforma em custo.

De acordo com Marion (2022), o Custeio Rural é um pilar para gestão econômica nas atividades do Agronegócio, tem finalidade de identificar, mensurar e ratear os gastos nas unidades produzidas. Em culturas sazonais a formação de estoque e identificação de custos rateados de forma correta é importante para a apuração do resultado, formação de preço para a venda, para verificação da eficiência por atividades, transformando dados em informações confiáveis para precificação, controle, estratégia e planejamento no gerenciamento da propriedade.

Segundo Correa (2019), os custos e despesas correspondem aos gastos relacionados à obtenção de bens ou serviços utilizados no processo produtivo, sendo inicialmente registrados como ativos até sua efetiva utilização na produção, a diferença é que as despesas não precisam estar diretamente vinculadas com a produção. Além disso, tanto os custos como despesas podem ser classificados com fixos ou variáveis, através do plano orçamentário que conseguimos assim separar e ratear de forma adequada os gastos de sua atividade.

O plano orçamentário é uma ferramenta para mapear sua atividade, separar os gastos vinculados a produção dos gastos administrativo, encontrar o valor rateado por cada operação, distribuir custos e despesas pela cultura. Também para analisar o orçado e o realizado, definindo através de indicadores a margem de contribuição e visualização quais são as variações para replanejar ações corretivas, afim de mitigar os riscos do cenário (Souza; Cardoso; Pereira, 2020).

2.5.2 Demonstrações Financeiras e Gerenciais

As Demonstrações Financeiras de uma empresa são como um processo final, capaz de traduzir em valores a posição patrimonial e o desempenho gerado em um período inserido. Estes relatórios costumam ser padronizados e de acordo com a

legislação, com o intuito essencial de informação, prestação de contas e suporte na tomada de decisões (Marion, 2022).

De acordo com Marion (2022), as demonstrações possuem três objetivos principais em uma entidade, sendo um a avaliação da posição financeira da empresa, mostrando seus aspectos de solvência, liquidez e estrutura de capital. Em segundo, a mensuração do desempenho econômico, evidenciando seus lucros ou prejuízos e na geração de caixa, outro objetivo é auxiliar na previsão de fluxos futuros, fornecendo informações sobre a capacidade da empresa em gerar resultados.

Conforme a minuta do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2025), toda empresa deve publicar, ao menos uma vez por ano, um conjunto completo de demonstrações financeiras que inclua o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de desempenho financeiro, as Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e de Fluxo de Caixa, notas explicativas e informações comparativas. Com o intuito de fornecer informações financeiras sobre seus ativos e passivos, seu patrimônio líquido, e suas receitas e despesas da empresa.

Segundo Crepaldi (2019), as Demonstrações Financeiras e Gerenciais funcionam como um painel de controle para o setor agrícola. O Balanço Patrimonial avalia o valor justo de ativos biológicos e inventários, sinalizando riqueza ou necessidade de ajustes, já as Demonstração de Resultado revelam as margens obtidas por safra ou ciclo produtivo, e mostra como alguns fatores afetam na rentabilidade. Por outro lado, as demonstrações de Fluxo de Caixa separam recursos operacionais de financiamentos rurais, alinhando cronogramas de plantio e colheita, esses relatórios, quando combinados, cumprem requisitos regulatórios e evidenciam a solidez financeira, mitigação de riscos e práticas sustentáveis para acesso a mercados externos e captação de recursos.

Por fim as demonstrações no Agronegócio envolvem todo o gerenciamento e a análise de riscos, e assim os gestores das organizações precisam avaliar esses riscos, como o desempenho financeiro, oscilações de preços, rentabilidade e liquidez da empresa, eventos climáticos, entre outros fatores. Existem estratégias que são adotadas pelos gestores para diminuir os riscos e proteger o patrimônio das empresas, garantindo um desenvolvimento sustentável e competitivo no Agronegócio (Barros; Machado; Ferreira, 2024).

2.5.3 Crédito Rural

O Crédito Rural é uma ferramenta gerencial e estratégica no Agronegócio, visto que é destinado para captação de recursos no custeio de sua lavoura, desde o início do ciclo produtivo até a fase da colheita, também utilizado para financiar bens de capital e melhorias duradouras com efeitos que se estendem por vários anos, e para a comercialização, oferece recursos após a produção para que o produtor armazene sua safra, afim de garantir o abastecimento e proteger contra período de preços baixos (Araújo; Li, 2018).

Segundo Crepaldi (2019), o Crédito Rural funciona como uma ferramenta na gestão financeira das propriedades rurais, suavizando os efeitos da sazonalidade da produção agrícola e ampliando a capacidade de investimento dos produtores. Essa linha de crédito quando utilizada como instrumento estratégico impulsiona a estabilidade de renda e competitividade do Agronegócio, desde que seja acompanhado com rigor técnico e simulada de acordo com a capacidade de pagamento do produtor, para que após a contratação não ocasione em endividamento da propriedade.

De acordo com Marion (2022), este modo de financiamento funciona em primeiro lugar como uma ponte de liquidez, onde antecipa ao produtor os recursos financeiros que ele irá precisar para preparar sua lavoura até gerar seu produto, sem recorrer ao seu capital próprio. Outro ponto importante, é que o Crédito Rural oferece juros e prazos de pagamento que acompanham o ciclo produtivo de suas culturas através de linhas oficiais.

Portanto, este financiamento é de suma importância para que os produtores paguem seus custos da lavoura, adquirem bens e melhorias por vários anos e atravessem períodos de pouca renda. O Crédito Rural ampliou aos agricultores muitas oportunidades para continuar impulsionando o Agronegócio, de forma justa e eficiente, mesmo boa parte desses recursos usarem juros subsidiados pelo governo (Araújo; Li, 2018).

De acordo com Naves e Costa (2021), a falta de utilização da Contabilidade Rural pode trazer consequências negativas para os produtores, dificultando a análise do desempenho econômico e financeiro das atividades desenvolvidas. Além disso, essa ausência compromete o planejamento e o controle das operações, podendo gerar desequilíbrios no fluxo de caixa e prejudicar a gestão da propriedade rural.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa teve como objetivo analisar a aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de controle gerencial e planejamento estratégico no setor do Agronegócio.

Quanto à sua natureza, a pesquisa se caracterizou como uma pesquisa básica, que se caracteriza como um processo organizado e sistemático, desenvolvido para responder de maneira científica o problema em estudo. Seu principal propósito é ampliar o conhecimento teórico e contribuir para o avanço da ciência, sem a necessidade de aplicação prática imediata (Gil, 2019).

Quanto à sua abordagem a pesquisa se classificou como pesquisa quantitativa, pois buscou mensurar seu nível de utilização e impactos. Conforme Lakatos e Marconi (2021), a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo uso de dados numéricos e estatísticos para compreender os dados obtidos permitindo identificar relações entre eles.

Em relação aos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como descritiva e, tem como finalidade identificar e apresentar as características de uma população ou de um fenômeno específico, além de analisar as possíveis relações entre as variáveis envolvidas. Neste tipo de estudo procura representar a realidade de maneira organizada e objetiva (Gil, 2019).

E em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa definiu-se como uma pesquisa de campo, sendo utilizada com a necessidade de adquirir informações por meio de questionário. Para Lakatos e Marconi (2021), a pesquisa de campo é um processo que se realiza no mesmo ambiente que o fenômeno acontece com o objetivo de obter dados, produzindo assim informações válidas ao seu resultado.

3.2 População e Amostra

Para Gil (2019), a população representa o conjunto completo de indivíduos que compartilham características entre si e que são foco de um determinado assunto, sendo uma porção selecionada para representar o todo, garantindo através desta amostra a conclusão dos resultados obtido na pesquisa.

A população utilizada neste estudo é um conjunto de produtores rurais do norte do Mato Grosso. A delimitação geográfica deste estudo está centrada no município de Vera, situado na região norte do estado de Mato Grosso. A localidade apresenta expressiva representatividade no contexto do agronegócio, destacando-se especialmente nas atividades de produção de grãos e pecuária. A escolha do município justificou-se tanto por sua relevância no cenário agropecuário regional quanto pela viabilidade de acesso aos participantes, o que favoreceu uma análise mais aprofundada e contextualizada acerca da aplicação da Contabilidade Rural.

No que tange à amostragem, optou-se pela utilização de uma abordagem não probabilística por conveniência, considerando a facilidade de acesso aos respondentes e sua disposição em participar do estudo. A amostra foi constituída por um contingente de 15 participantes.

A presente pesquisa fundamentou-se na utilização de dados primários, os quais foram coletados diretamente junto aos produtores rurais selecionados. No que se refere ao recorte temporal, a pesquisa caracterizou-se como transversal, uma vez que os dados foram coletados em um único momento no tempo, refletindo a situação vigente no período de realização do estudo. Especificamente, a coleta foi realizada no mês de maio de 2026.

3.3 Técnicas de Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionário estruturado junto a produtores rurais do município de Vera, localizado no estado de Mato Grosso. O instrumento de coleta foi composto por questões fechadas e abertas, elaboradas com base nos objetivos do estudo. A aplicação dos questionários ocorreu de forma digital conforme a disponibilidade e acessibilidade dos participantes, garantindo maior alcance e diversidade da amostra.

No que se refere à análise dos dados, foi adotada uma abordagem contemplada por técnicas quantitativas. Os dados provenientes das questões fechadas foram tratados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, médias e, quando pertinente, medidas de dispersão. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, possibilitando uma visualização clara das informações coletadas.

Dessa forma, a combinação das técnicas de coleta e análise adotadas permitiu uma compreensão abrangente da aplicabilidade da Contabilidade Rural no

contexto dos produtores rurais investigados, contribuindo para a consistência e a validade dos resultados obtidos.

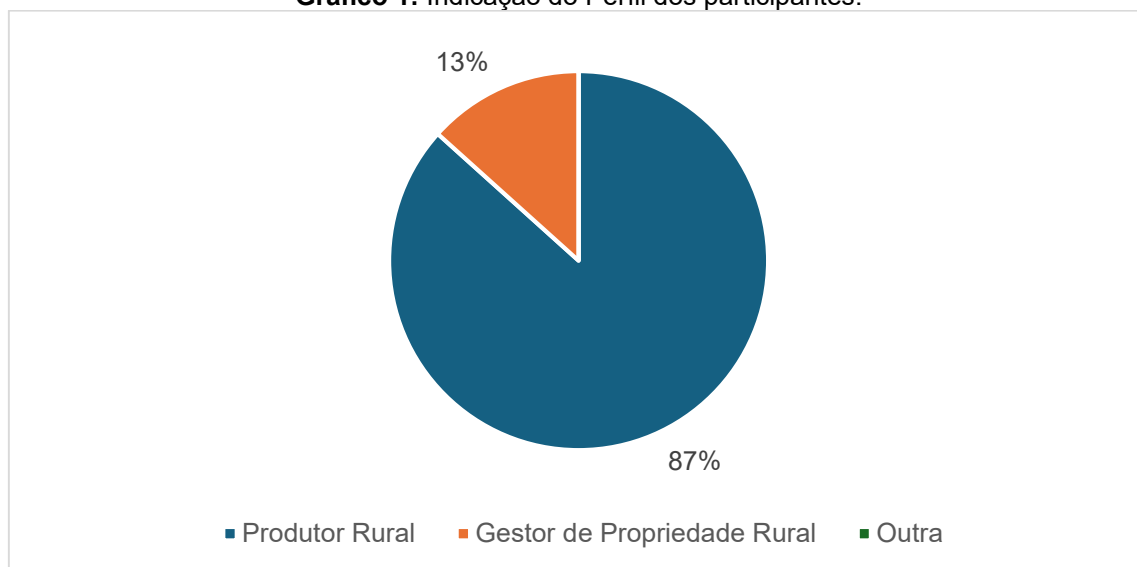
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados recolhidos na pesquisa direcionada aos produtores rurais que atuam na área do Agronegócio, buscando compreender como a contabilidade rural está presente em suas atividades.

Os dados recolhidos visam identificar o grau de conhecimento dos produtores rurais sobre a Contabilidade Rural e quais são os benefícios que ela oferece quando aplicada corretamente. São apresentados os resultados a partir do questionário aplicado aos produtores rurais participantes e então interpretados de acordo com o referencial teórico, estabelecendo uma relação entre os conceitos e a prática da Contabilidade Rural.

Quando questionados acerca do seu perfil, os participantes declararam atuar como produtores rurais ou gestores de propriedades rurais (Gráfico 1).

Gráfico 1: Indicação do Perfil dos participantes.



Fonte: Própria (2026)

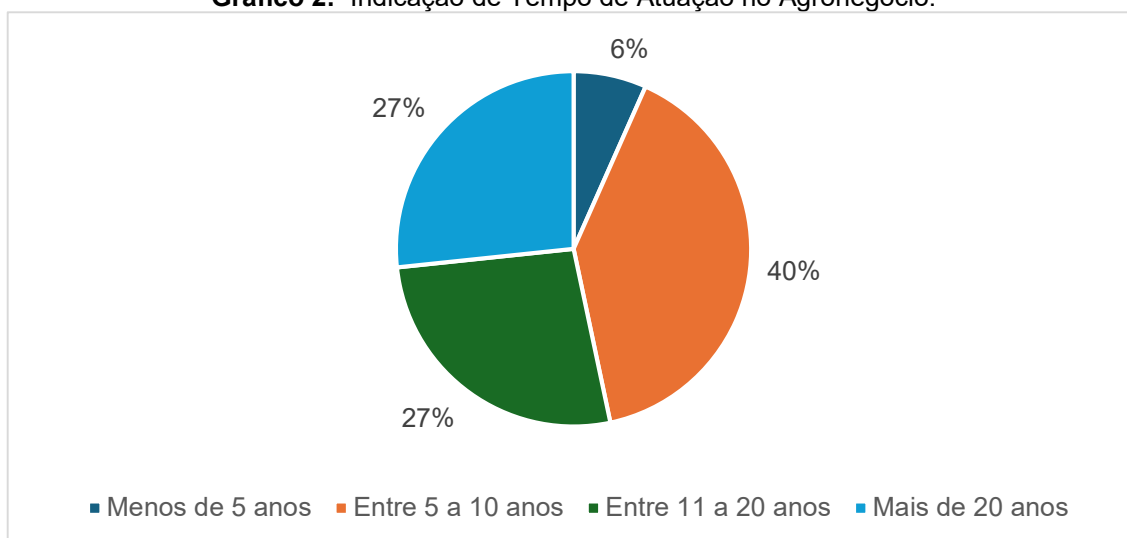
É importante saber o perfil dos respondentes da pesquisa pois sugere que a amostra está familiarizada com o tema abordado, o que fortalece a validade da análise e indica o grau de envolvimento dos participantes com o tema. Percebe-se que 87% da amostra se identificou como produtor rural, e os outros 13% como gestores de propriedade rural.

Portanto, concluiu-se que a amostra é composta pela maior parte por produtores rurais, o que fortalece a relevância dos resultados obtidos, uma vez que

as respostas foram fornecidas por profissionais diretamente envolvidos na gestão e operacionalização das atividades rurais. Dessa forma, as percepções apresentadas refletem a realidade prática do agronegócio e contribuem para uma análise mais consistente sobre a utilização da Contabilidade Rural.

Em relação ao tempo de atuação no ramo do Agronegócio, verificou-se que as respostas obtidas permitiram compreender o nível de experiência dos participantes na área. A análise dessas informações possibilita avaliar a relação entre o período de atuação e o conhecimento apresentado acerca do tema abordado (Gráfico 2).

Gráfico 2: Indicação de Tempo de Atuação no Agronegócio.



Fonte: Própria (2026)

Os dados demonstram que a maioria dos participantes possui experiência significativa no setor do agronegócio, indicando que as respostas obtidas na pesquisa partiram, em sua maior parte, de profissionais com conhecimento e vivência na área. Esse fator contribui para maior confiabilidade das informações apresentadas, uma vez que a experiência profissional pode influenciar diretamente na percepção e no entendimento acerca do tema abordado na pesquisa.

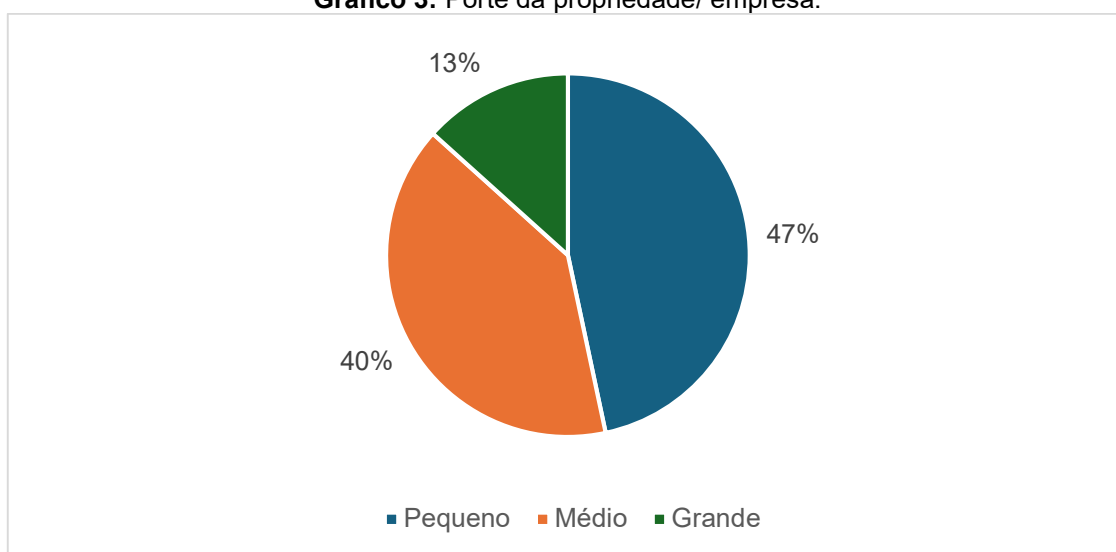
A maior parte dos respondentes atua no Agronegócio entre 5 a 10 anos, representando 40% da amostra. Em seguida, os participantes com atuação entre 11 e 20 anos e aqueles com mais de 20 anos correspondem, ambos, a 27% dos respondentes. Já os profissionais com menos de 5 anos de experiência representaram a menor parcela da amostra, com 6%.

Os resultados obtidos indicam que suas opiniões foram fundamentadas em vivências práticas acumuladas ao longo desse tempo. Isso gera ao estudo maior

credibilidade às informações obtidas e permite comprovar que a percepção sobre a Contabilidade Rural está associada à realidade enfrentada diariamente pelos produtores.

Quanto ao porte da propriedade rural ou empresa dos participantes na pesquisa, verificou-se a distribuição dos participantes entre diferentes dimensões de empreendimentos, considerando tanto proprietários quanto gestores (Gráfico 3).

Gráfico 3: Porte da propriedade/ empresa.



Fonte: Própria (2026)

Os dados evidenciam que a maior parte dos participantes da pesquisa estão vinculados a propriedades rurais ou empresas de pequeno porte, representando 47% da amostra. Em seguida, os empreendimentos de médio porte correspondem a 40% dos respondentes, enquanto as propriedades ou empresas de grande porte representam a menor parcela, com 13%.

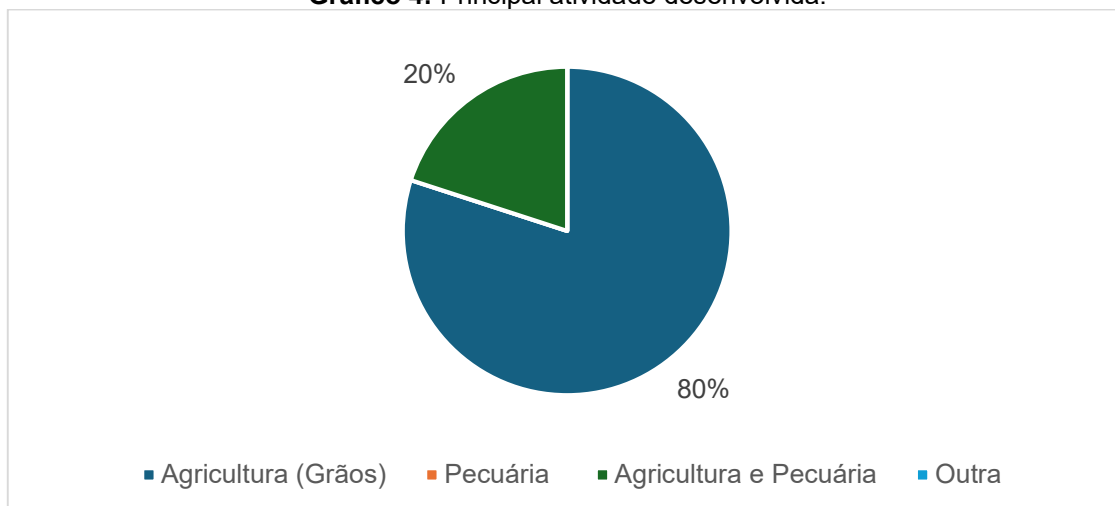
A predominância de pequenos e médios empreendimentos demonstra que a pesquisa contempla, principalmente, participantes inseridos em estruturas mais comuns no setor do agronegócio. Esse resultado pode indicar que as percepções e respostas obtidas refletiram a realidade enfrentada por produtores em propriedades com menor capacidade estrutural e financeira, fator que pode influenciar diretamente na sua gestão, tomada de decisões e na adoção de práticas relacionadas ao tema abordado.

A pesquisa representou principalmente a realidade das pequenas e médias propriedades rurais, que constituem uma parcela significativa do agronegócio regional, portanto esse resultado conclui a importância da Contabilidade Rural como

ferramenta acessível e necessária para auxiliar a gestão financeira e o planejamento dessas propriedades na região.

Em relação à principal atividade desenvolvida nas propriedades rurais ou empresas dos participantes, as informações obtidas possibilitaram caracterizar o perfil produtivo dos empreendimentos analisados (Gráfico 4).

Gráfico 4: Principal atividade desenvolvida:

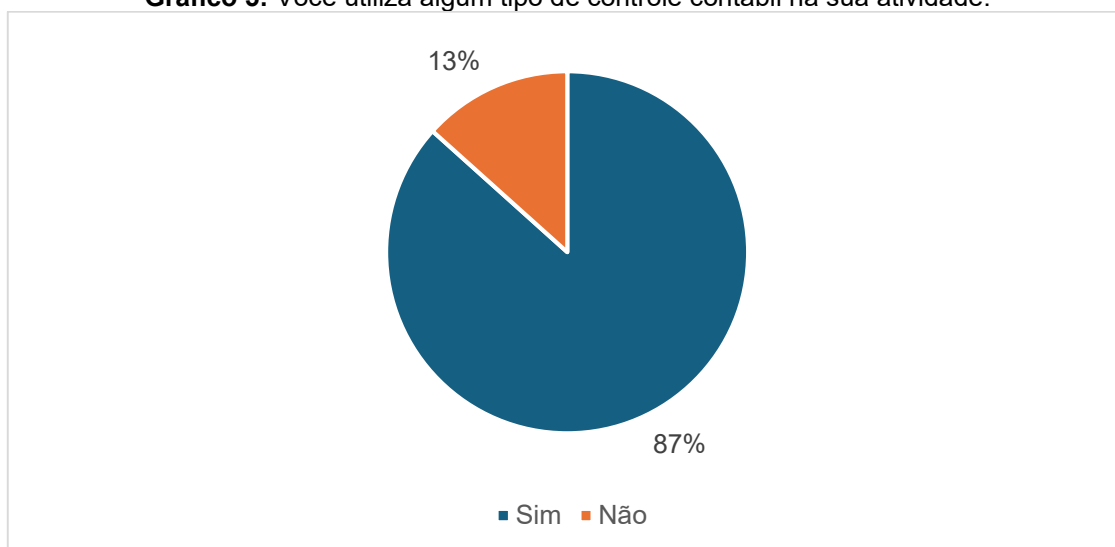


Fonte: Própria (2026)

Os resultados obtidos pela pesquisa, mostraram que a maioria dos respondentes tem como principal atividade a agricultura, representando 80% dos participantes. Já o restante atua com a agricultura e a pecuária em sua propriedade, representando a menor parcela da amostra de 20%.

A predominância da agricultura de grãos, demonstrou a forte representatividade dessa atividade econômica na amostra estudada. Esse cenário reforça a necessidade de utilização de ferramentas de gestão que auxiliem no controle dos custos de produção, precificação e na tomada de decisões relacionadas às atividades agrícolas.

Quando questionados sobre a utilização de algum tipo de controle contábil em suas propriedades, os participantes apresentaram as seguintes respostas (Gráfico 5).

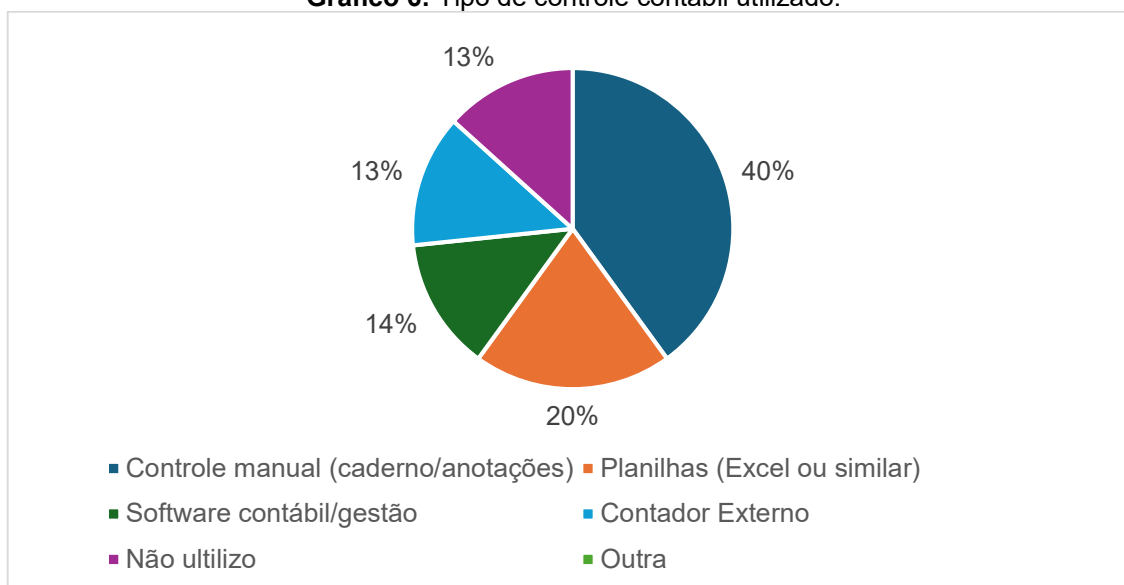
Gráfico 5: Você utiliza algum tipo de controle contábil na sua atividade.

Fonte: Própria (2026)

Observa-se que 87% dos entrevistados afirmaram utilizar algum tipo de controle contábil em sua propriedade ou atividade, enquanto 13% informaram que não fazem uso desse tipo de ferramenta. Esses resultados demonstram que a grande maioria dos participantes reconhece a importância do controle contábil para o acompanhamento financeiro e para a tomada de decisões, evidenciando então, uma preocupação com a gestão e a organização das informações econômicas de suas atividades.

O fato da maioria dos participantes utilizar algum tipo de ferramenta contábil demonstra que os produtores estão cada vez mais conscientes da necessidade de acompanhar receitas, despesas e resultados para manter a competitividade de suas atividades, portanto o estudo buscou compreender e investigar como está sendo utilizado as ferramentas contábeis.

No que se refere à utilização de controles contábeis nas propriedades rurais, buscou-se identificar quais as ferramentas empregadas pelos respondentes para o gerenciamento de suas atividades, cujos resultados encontram-se apresentados no Gráfico 6.

Gráfico 6: Tipo de controle contábil utilizado.

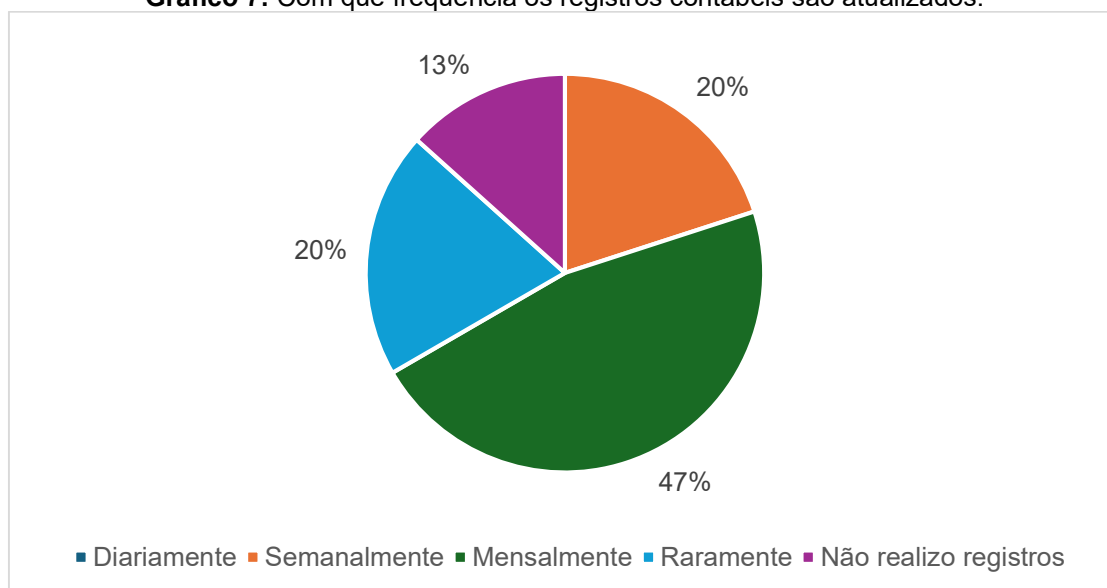
Fonte: Própria (2026)

A análise acima destaca que a maior parte dos participantes adotavam um controle contábil em sua propriedade ou empresa dentro do setor do Agronegócio, assim identifica-se que independentemente do modelo utilizado já contribuiu diretamente para o planejamento de suas atividades, permitindo a identificação de oportunidades em reduções de gastos, e melhora na atividade econômica de sua propriedade.

Santos et al. (2024) destacam que o controle contábil desempenha um papel fundamental na gestão das propriedades rurais, pois possibilita maior organização financeira, identificação de falhas nos processos administrativos e adoção de medidas corretivas, contribuindo para a preservação do patrimônio, a transparência das informações e a sustentabilidade econômica da atividade rural a longo prazo.

Portanto, a análise dos dados mostra que os respondentes já adotaram medidas que os possibilita a gestão de sua propriedade com maior eficácia desenvolvendo assim meios de analisarem seus gastos por atividade, porém revela que muitos produtores ainda utilizam métodos mais simples de gestão (controles manuais e planilhas), embora essas ferramentas atendam necessidades básicas, os resultados sugerem a existência de oportunidades para modernização dos processos por meio de sistemas que ofereçam informações mais detalhadas e estratégicas.

A fim de verificar a frequência de atualização dos registros contábeis nas propriedades rurais, o Gráfico 7 evidencia as respostas obtidas pelos os participantes da pesquisa.

Gráfico 7: Com que frequência os registros contábeis são atualizados.

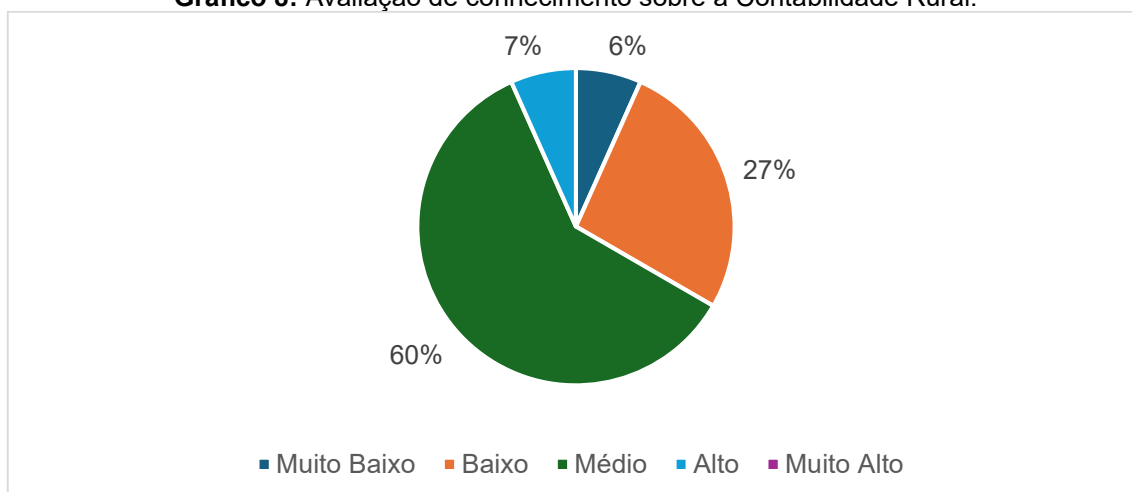
Fonte: Própria (2026)

As respostas coletadas demonstram que 47% dos participantes atualizam seus registros contábeis mensalmente, sendo esta a prática mais adotada pelos respondentes. Além disso, 20% realizam essa atualização semanalmente, indicando que uma parcela significativa mantém seus controles com frequência. Por outro lado, 20% informaram que sua atualização é feita raramente, e outros 13% relataram que não realizam registros contábeis.

Segundo Krüger *et al.* (2022), a manutenção dos registros contábeis atualizados é fundamental, pois garante informações confiáveis e tempestivas, possibilitando ao produtor rural acompanhar o desempenho econômico e seus custos na propriedade diariamente, além de proporcionar a oportunidade de corrigir falhas de gestão e adotar decisões mais seguras e eficientes.

A atualização periódica dos registros contábeis apresentou preocupação ao compreender que os participantes costumam acompanhar sua situação financeira da propriedade apenas mensalmente. Entretanto, a existência de produtores que realizam registros raramente ou até mesmo não os realizam evidenciou maior preocupação, visto que isto pode comprometer a qualidade das informações utilizadas na gestão.

A seguir, buscou-se compreender a percepção dos participantes da pesquisa de como avaliam seu conhecimento sobre a Contabilidade Rural (Gráfico 8).

Gráfico 8: Avaliação de conhecimento sobre a Contabilidade Rural.

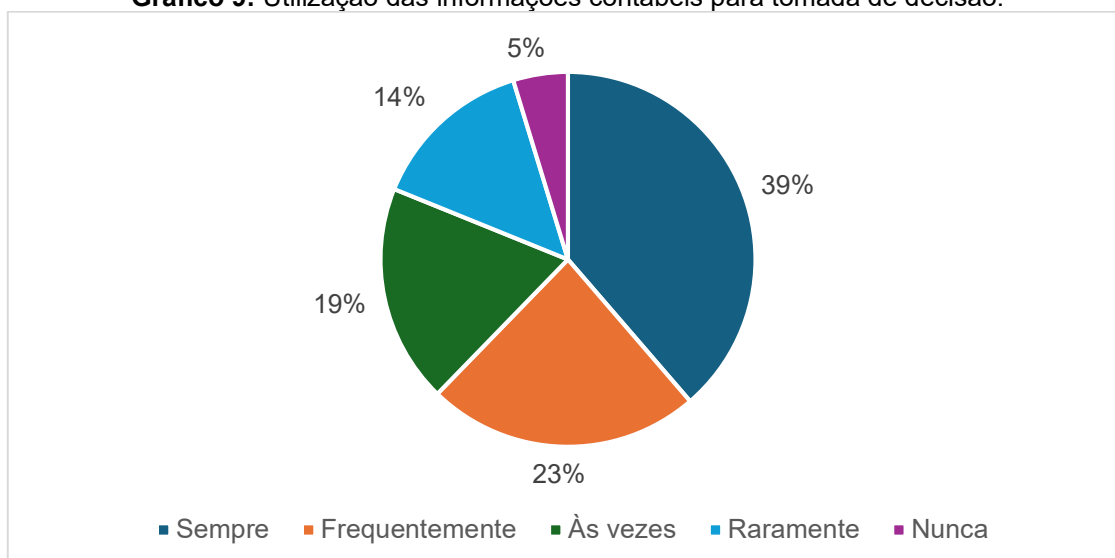
Fonte: Própria (2026)

Conforme os dados obtidos Gráfico 8, observa-se que a maioria dos participantes avalia seu conhecimento sobre Contabilidade Rural como médio, correspondendo a 60% dos respondentes. Em seguida, 27% classificaram seu conhecimento como baixo, enquanto 7% consideraram ter conhecimento alto, e 6% afirmaram conter conhecimento muito baixo sobre o tema. Notou-se que nenhum participante indicou possuir conhecimento muito alto sobre o tema.

Esses resultados demonstram que, embora a maior parte dos respondentes possua um nível intermediário de conhecimento, ainda existia uma parcela significativa dos participantes com limitações na compreensão da Contabilidade Rural, o que evidencia a necessidade de capacitação e disseminação de informações contábeis para aprimorar a gestão e a tomada de decisões nas propriedades rurais.

De acordo com Naves e Costa (2021), a falta de utilização da Contabilidade Rural pode trazer consequências negativas para os produtores, dificultando a análise do desempenho econômico e financeiro das atividades desenvolvidas. Além disso, essa ausência compromete o planejamento e o controle das operações, podendo gerar desequilíbrios no fluxo de caixa e prejudicar a gestão da propriedade rural.

A fim de compreender, apresenta-se as respostas adquiridas pelos participantes ao ser questionados se utilizam as informações contábeis para tomada de decisão em sua atividade (Gráfico 9).

Gráfico 9: Utilização das informações contábeis para tomada de decisão.

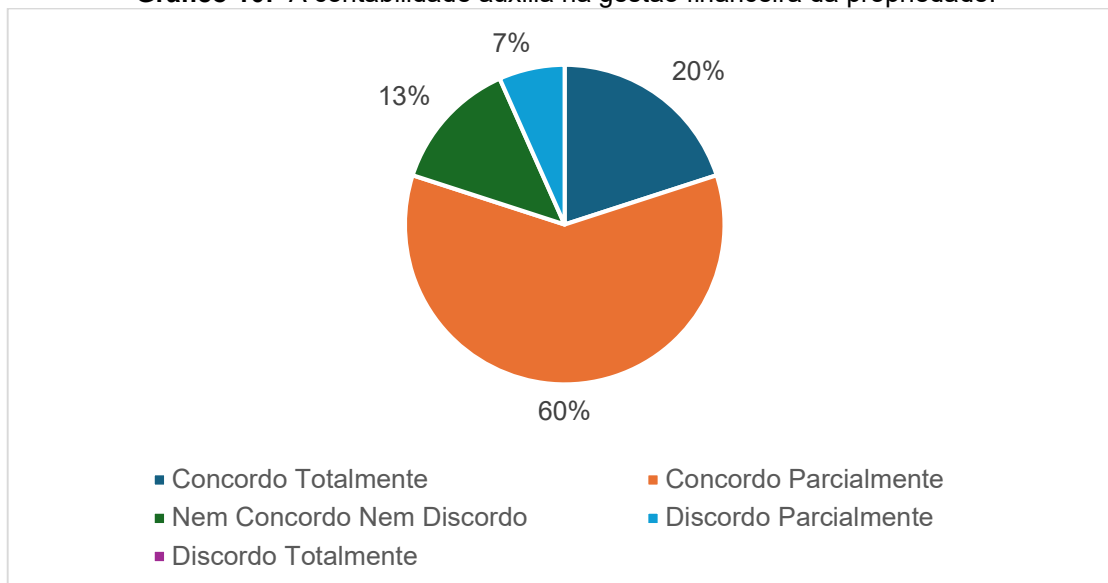
Fonte: Própria (2026)

As respostas do nono gráfico, demonstraram que a maioria dos respondentes da amostra utilizam as informações contábeis para tomada de decisão, mesmo que seja raro para 14% dos participantes, o que proporcionou para análise que a maior parte da amostra tem o entendimento que essas informações os auxiliam na gestão de sua propriedade. A representatividade de 5% comprovou que existe respondentes da pesquisa que nunca utilizou das informações para sua tomada de decisão, indicando que, isto pode estar ligado ao fato de desconhecimento sobre como pode ser fundamental e importante para mitigar riscos em sua gestão.

De acordo com Crepaldi (2019), as informações contábeis auxiliam o produtor permitindo medir o desempenho econômico e financeiro da propriedade, controlar seus custos e despesas durante cada atividade, realizar projeção de fluxo de caixa, e através dessas medições fortalece a sua tomada de decisão com mais segurança e precisão.

A frequência com que os participantes utilizavam informações contábeis para decidir demonstra que estes indicadores possuem relevância prática na administração das propriedades, contudo, a existência de produtores que utilizam estes dados apenas ocasionalmente indica que ainda há potencial para ampliar sua utilização estratégica.

A respeito da influência da contabilidade na gestão financeira da propriedade, os resultados obtidos encontram-se apresentados no Gráfico 10.

Gráfico 10: A contabilidade auxilia na gestão financeira da propriedade.

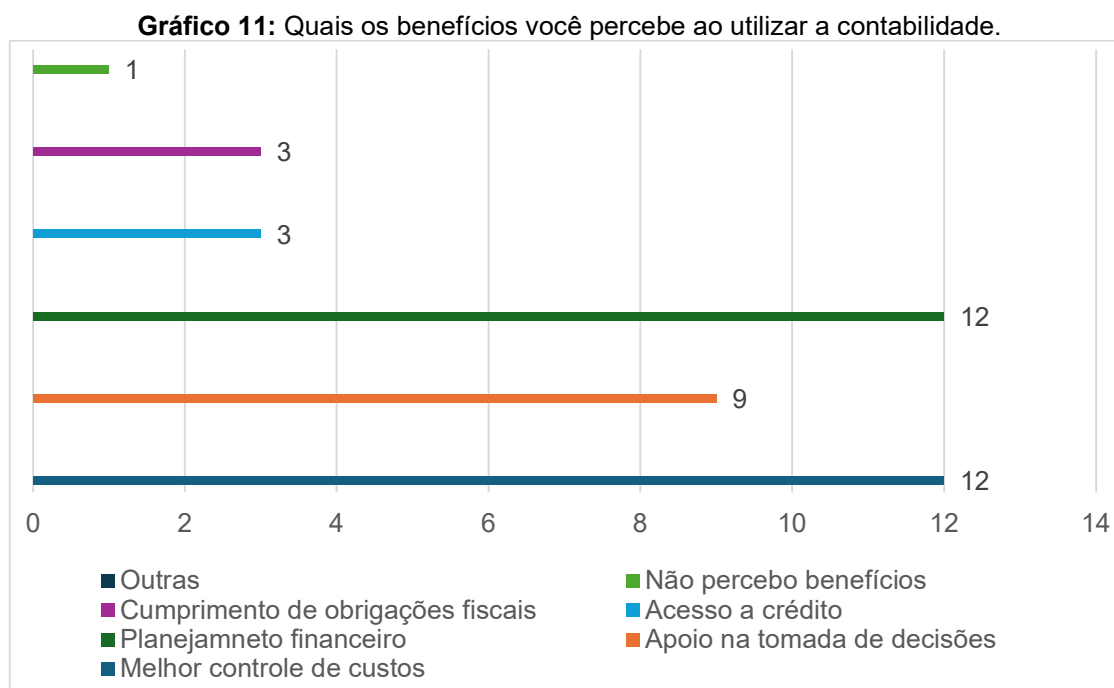
Fonte: Própria (2026)

Com base nos dados obtidos, nota-se que diante da amostra participante tivemos como maioria 60% que concordou parcialmente de como a contabilidade auxilia na gestão financeira de uma propriedade, verificou-se que 20% deixou sua resposta onde concorda totalmente com a afirmação levantada. E em minoria tivemos 13% que permaneceu neutro na opção nem concordo nem discordo, e o restante sendo em 7% que discorda parcialmente do assunto abordado.

De acordo com Santos *et al.* (2024), a Contabilidade quando utilizada de maneira correta em uma propriedade ou empresa fornece informações sobre a sua estrutura de capital, composição de seu patrimônio, fluxo de caixa e sua situação financeira, facilitando aos gestores um melhor entendimento para dar continuidade em sua gestão financeira.

O elevado nível de concordância dos participantes comprovou que a contabilidade é percebida como um instrumento capaz de contribuir para o controle financeiro das propriedades. Este resultado reforça que os produtores reconheceram sua utilidade na organização dos recursos e no acompanhamento do desempenho econômico, embora tenha sido levantado informações onde sugerem não ter amplo conhecimento sobre a Contabilidade.

Ao serem questionados sobre quais os benefícios que percebem ao utilizar da Contabilidade em sua propriedade ou empresa, resultou os seguintes dados (Gráfico 11).



Fonte: Própria (2026)

O gráfico apresenta a frequência dos benefícios percebidos pelos produtores rurais ao utilizarem a contabilidade rural. Cada barra representa a quantidade de respondentes que mencionou determinado benefício, importante ressaltar que a questão era de múltiplas escolhas, ou seja, o respondente poderia selecionar mais de uma alternativa fazendo com que a soma de frequência fosse maior que o número de participantes.

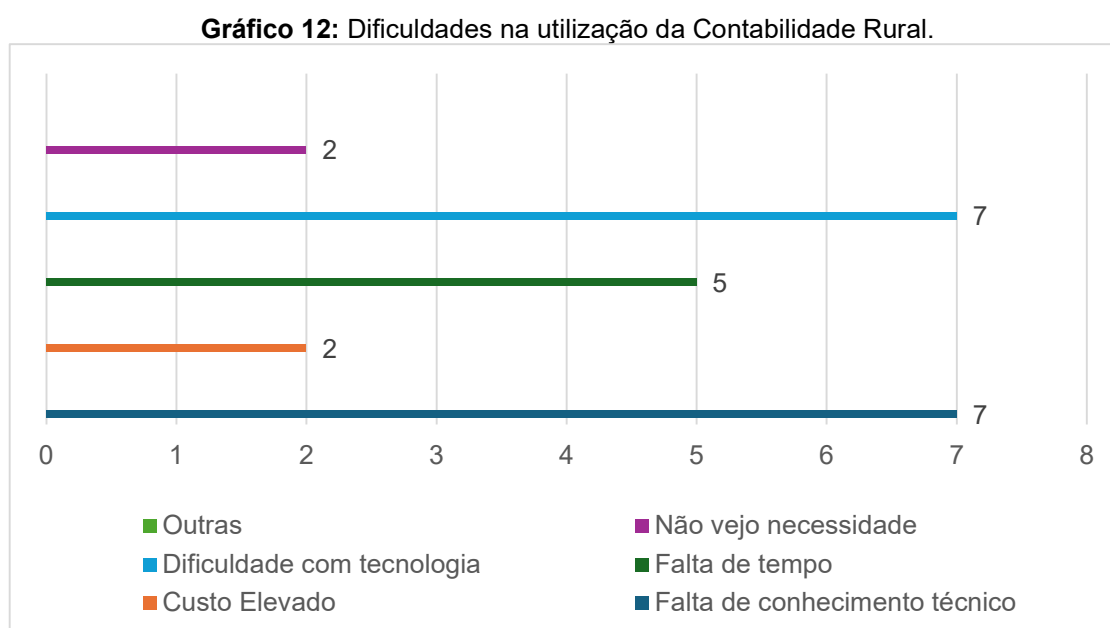
De acordo com as respostas obtidas pelos participantes, percebe-se que a contabilidade é vista principalmente como uma ferramenta essencial para o melhor controle dos custos e para o planejamento financeiro das atividades da empresa, ambas com 12 citações. Além disso, alguns respondentes destacaram que ela beneficia na tomada de decisões, sendo mencionado nove vezes, evidenciando que as informações contábeis fornecem maior segurança para definir estratégias, analisar resultados e direcionar investimentos.

Outro aspecto relevante apontado pelos participantes foi o acesso ao crédito e o cumprimento das obrigações fiscais, que ambos foram destacados por 3 vezes, visto que o crédito proporciona ao produtor uma forma de custear a sua lavoura primeiramente e então após a comercialização é realizado a liquidação dos gastos. Já na parte das obrigações fiscais a Contabilidade auxilia no atendimento das exigências legais e reduz riscos relacionados a irregularidades ou penalidades.

Por outro lado, um dos participantes relatou não perceber benefícios expressivos na utilização da contabilidade, o que pode indicar falta de conhecimento sobre o potencial das informações contábeis na gestão empresarial.

Portanto, os resultados demonstraram que a utilização da Contabilidade Rural está associada a uma percepção positiva por parte dos participantes, evidenciando que as informações geradas pelos controles contábeis possuem aplicabilidade prática no ambiente rural. Isso sugere que os produtores que utilizam ferramentas de gestão tendem a perceber maior organização administrativa e melhores condições para acompanhar o desempenho de suas atividades, reforçando a relevância da Contabilidade no Agronegócio.

Quanto a identificação das principais dificuldades na utilização da Contabilidade Rural, foi apresentado as respostas dos participantes no Gráfico 12.



Fonte: Própria (2026)

O gráfico acima, apresenta as principais dificuldades encontradas pelos produtores rurais na utilização da Contabilidade Rural, como a questão permitia múltiplas respostas, o total indica qual é a representatividade das dificuldades, sendo assim o número de indicações pode se tornar superior ao número de participantes respondentes na pesquisa.

Conforme apresentado, notou-se que as principais dificuldades na utilização da Contabilidade Rural estavam relacionadas à falta de conhecimento técnico e às dificuldades enfrentadas com tecnologias. Esses fatores demonstram que muitos

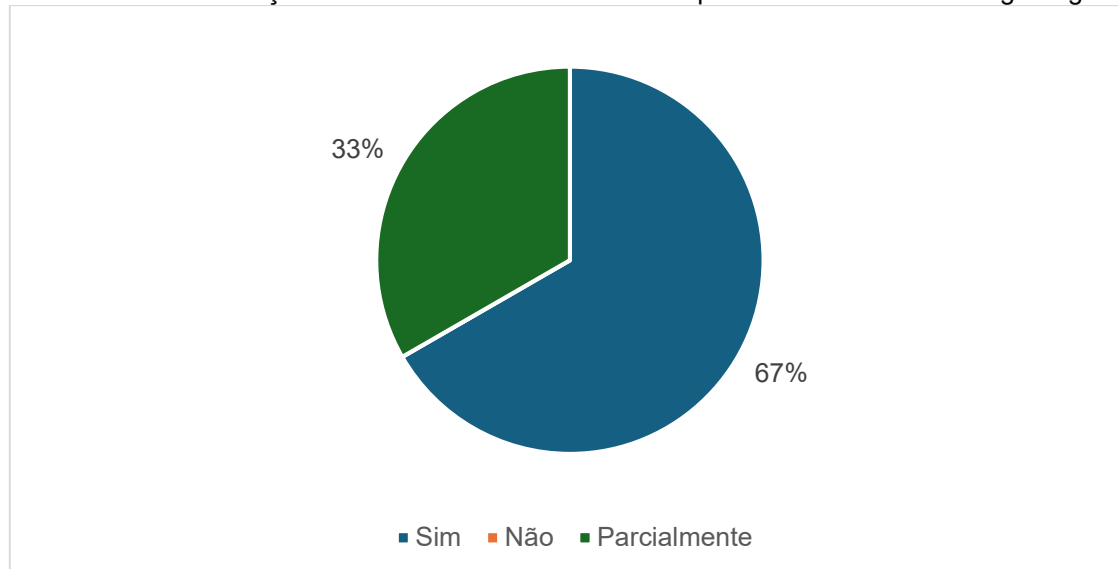
produtores ainda enfrentam limitações no uso de ferramentas contábeis e sistemas digitais, o que pode comprometer a organização das informações financeiras e a adoção de práticas gerenciais mais eficientes.

Além disso, a falta de tempo também foi destacada como um obstáculo relevante, indicando que a rotina de trabalho no meio rural, muitas vezes, dificulta o acompanhamento adequado das atividades contábeis. Por outro lado, o custo elevado apareceu como uma dificuldade menos mencionada pelos participantes, e em seguida, a parte que não vê a necessidade da Contabilidade Rural em sua gestão.

A análise dos dados confirmou que ainda existem fatores que limitam uma adoção mais ampla da Contabilidade Rural pelos produtores rurais. Esses obstáculos demonstram que, embora seja visto sua importância como ferramenta, sua aplicação efetiva depende de condições que favoreçam o acesso ao conhecimento e aos recursos necessários para sua utilização. Assim, os resultados indicaram a existência de um cenário favorável para expansão do uso da Contabilidade, desde que as barreiras identificadas sejam gradualmente reduzidas.

No que se refere ao entendimento dos participantes sobre o que acreditam sobre a Contabilidade ser importante para o sucesso do Agronegócio (Gráfico 13).

Gráfico 13: Consideração da Contabilidade Rural como importante ao sucesso do Agronegócio.



Fonte: Própria (2026).

Com os resultados apresentados, observa-se que a maioria dos participantes consideravam a Contabilidade Rural importante para o sucesso do Agronegócio. Esse entendimento demonstra que as informações contábeis auxiliam no controle

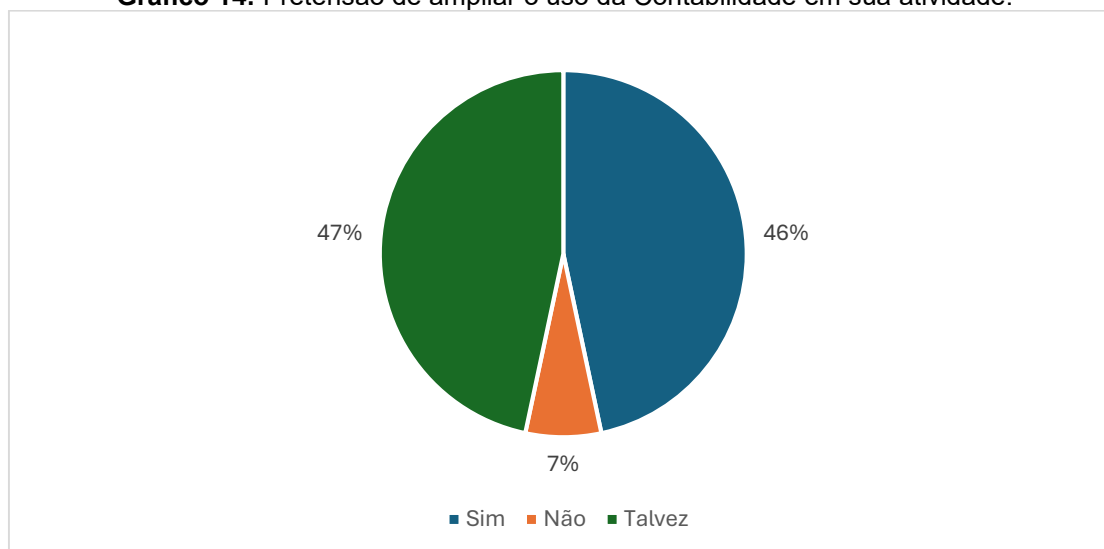
financeiro, no planejamento das atividades e na tomada de decisões mais seguras, assim contribuindo para uma gestão eficiente da propriedade rural ou empresa.

Uma parte dos participantes considerou a Contabilidade Rural parcialmente importante, indicando que, embora tenha sua utilidade, ainda pode existir dúvidas neles quanto à aplicação dela ou aos benefícios que são proporcionados nas atividades rurais. O resultado evidenciou a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a função estratégica no desenvolvimento do Agronegócio.

O fato de nenhum participante ter considerado sem importância a Contabilidade Rural demonstra que existe reconhecimento de sua aplicabilidade no setor do Agronegócio. Entretanto, há necessidade de ampliar o conhecimento ao público sobre como a Contabilidade pode contribuir nos resultados de sua atividade, chamando atenção quando o retorno chega ao produtor rural.

Diante do estudo realizado, verificou-se que os participantes têm a pretensão de ampliar o uso da Contabilidade em sua atividade (Gráfico 14).

Gráfico 14: Pretensão de ampliar o uso da Contabilidade em sua atividade.



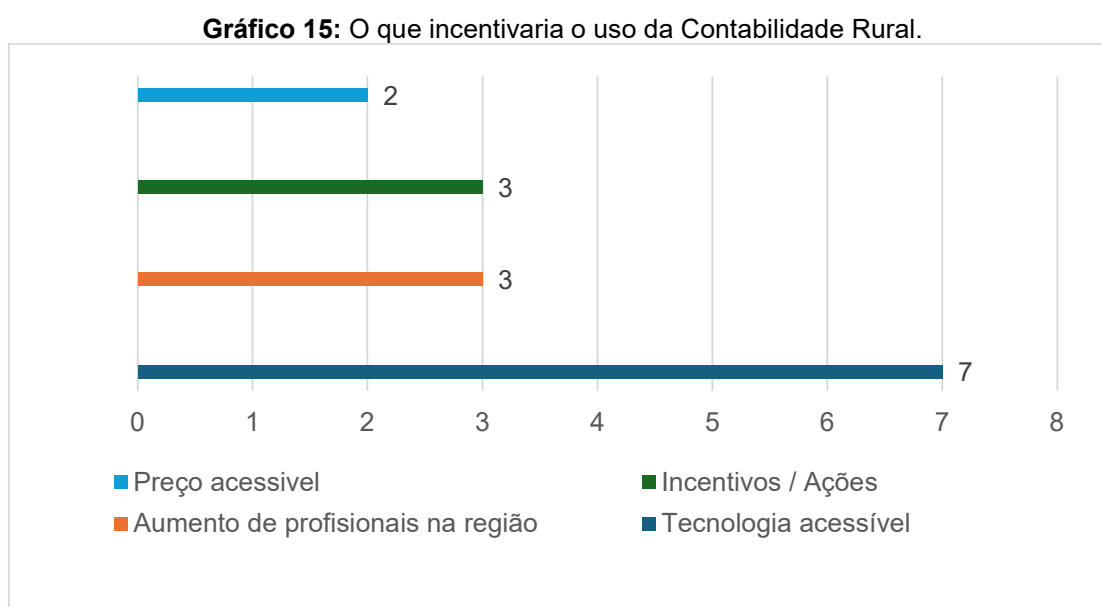
Fonte: Própria (2026)

O gráfico indica que existe uma forte tendência de ampliação do uso da Contabilidade Rural entre os respondentes, pode-se observar que a maioria reconheceu então como pode ser utilizada como uma ferramenta de gestão, planejamento e controle em uma atividade rural.

Pode-se dizer que aqueles que marcaram a alternativa “talvez” ainda possuem dúvidas ou depende de fatores como custo, acesso à informação, capacitação e apoio para ampliar sua utilização em sua empresa ou propriedade.

Assim, é notável a existência de uma disposição dos participantes em buscar ampliar o seu uso em alternativas que contribuam para o aperfeiçoamento de sua gestão. Esse comportamento comprova que o ambiente rural está sempre em constante transformação e evolução, sendo necessários também que os produtores procurem ficar atentos à constante evolução e adotar práticas que proporcionem maior controle e organização das atividades desenvolvidas.

Com o objetivo de compreender, a partir das respostas obtidas por meio de uma questão aberta aplicada aos participantes, foram abordados quais fatores poderiam incentivar a utilização da contabilidade e os resultados obtidos apresentam-se, no Gráfico 15.



Fonte: Própria (2026)

Conforme demonstrado no gráfico acima, foi relatado quais os fatores que poderiam incentivar a utilização da Contabilidade Rural entre os produtores rurais entrevistados, sendo proposto entre eles como aspecto mais relevante, a adoções em tecnologias acessíveis. Esse resultado indica que a disponibilização de ferramentas tecnológicas de fácil acesso e utilização poderia contribuir de forma significativa para a adoção de práticas contábeis em sua atividade rural.

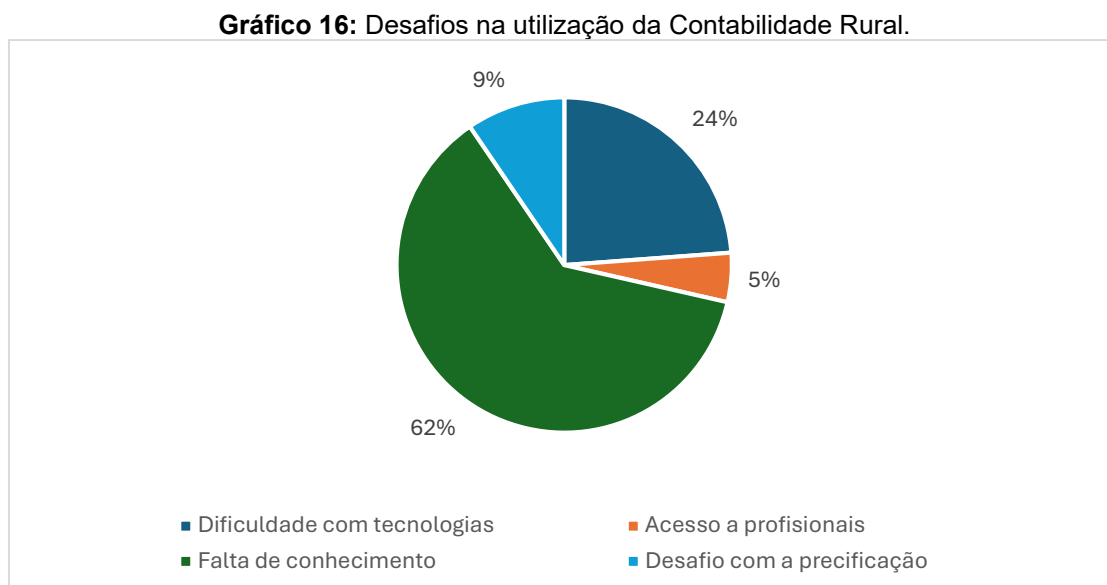
Na sequência, foi feito o apontamento para o aumento de profissionais e incentivos e ações de apoio na região, demonstrando que a presença de profissionais capacitados e o desenvolvimento de iniciativas pela sociedade voltado à Contabilidade Rural seria essencial para estimular o uso dela nas atividades dos

produtores. Além disso, foi mencionado sobre o preço acessível para que seja possível a contratação dos serviços contábeis especializado neste ramo de atuação.

Os resultados evidenciaram a necessidade em investimentos e soluções tecnológicas junto a novas estratégias de apoio, para que facilite o uso da Contabilidade como ferramenta de gestão e tomada de decisão no setor rural, visto que é nítido de como ela proporciona ao gestor indicadores essenciais para seu planejamento, controle e em sua tomada de decisões dentro da sua organização.

Com a análise obtida, identificou-se que a ampliação da utilização da Contabilidade Rural não depende apenas da iniciativa dos produtores rurais, mas também da criação de condições favoráveis para sua implementação. Nesse contexto, os resultados evidenciaram a importância de ações que promovam maior aproximação entre os produtores e as ferramentas de gestão, contribuindo para tornar sua aplicação mais acessível e compatível com a realidade do meio rural.

Quando questionado sobre quais são os principais desafios que enfrentavam na utilização da Contabilidade Rural, através de uma questão aberta, obteve-se as seguintes respostas (Gráfico 16).



Fonte: Própria (2026)

Conforme demonstrado no Gráfico 16, os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais e gestores participantes da amostra, evidenciou que estão relacionados, predominantemente, à falta de conhecimento. Isto comprovou que a insuficiência de informações e de preparação sobre a aplicabilidade da Contabilidade no meio rural constitui-se como obstáculo para sua utilização.

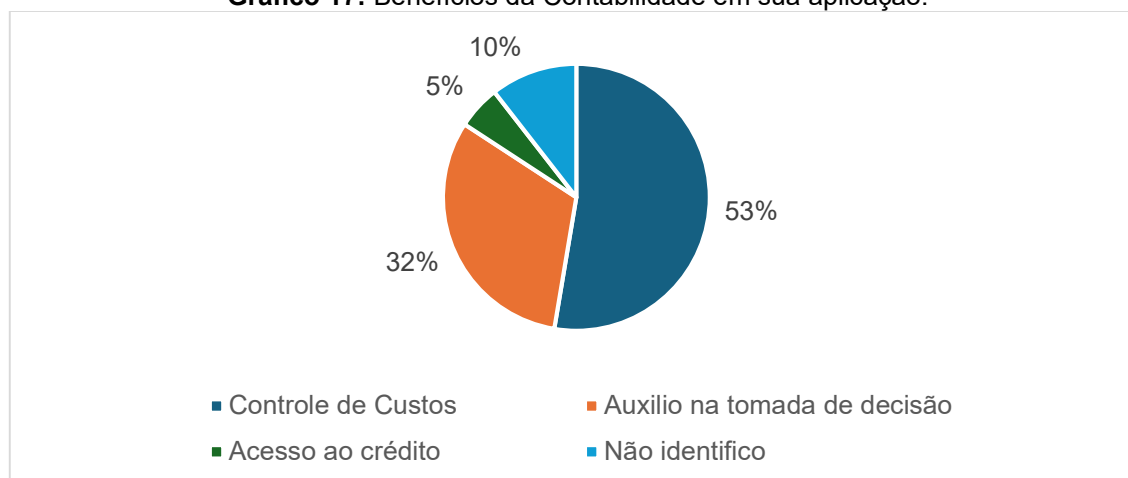
Em seguida, a dificuldade com tecnologias foi mencionada também, indicando que parte dos respondentes se encontravam com dificuldades no uso de ferramentas tecnológicas e sistemas, os quais estão cada vez mais presentes em nossa sociedade sendo utilizados para o registro e controle das informações contábeis e gerenciais.

Já o desafio com a precificação, correspondeu que alguns produtores apresentam desafios na formação adequada dos preços de seus produtos, o que pode comprometer a análise dos custos e a sua definição estratégica na comercialização. Também, notou-se que o acesso a profissionais ainda é um obstáculo para alguns participantes, o que pode ser gerado devido a região ser no interior e não ter tantas oportunidades.

Conforme abordado ao longo da pesquisa, observou-se que os desafios relacionados à utilização da Contabilidade Rural estão mais associados a fatores estruturais e de conhecimento do que à falta de interesse por parte dos produtores, visto que os participantes reconhecem a relevância das informações contábeis para a gestão das propriedades, porém ainda enfrentam limitações que dificultam sua aplicação de forma estratégica. Este cenário evidencia uma lacuna entre o reconhecimento da importância da contabilidade e sua efetiva utilização como ferramenta gerencial, indicando a necessidade de ações que aproximem o produtor rural das práticas de controle e planejamento presente neste estudo.

Por fim, está sendo analisado quais benefícios os respondentes percebem sobre a Contabilidade em suas aplicações (Gráfico 17).

Gráfico 17: Benefícios da Contabilidade em sua aplicação.



Fonte: Própria (2026)

Dentre os principais benefícios citados pelos participantes com a utilização da Contabilidade Rural estão relacionados, sobretudo, ao controle de custos. O resultado

mostra que a Contabilidade é reconhecida para acompanhamento e análise dos gastos por atividade, possibilitando maior controle sobre os recursos utilizados na produção.

Outro benefício destacado foi o auxílio na tomada de decisão, comprovando que as informações contábeis contribuem para que o gestor da propriedade avalie as alternativas com maior segurança e assim, adote medidas estratégicas à realidade do momento.

Com os resultados acima, identificou-se que a Contabilidade pode favorecer o acesso ao crédito rural, uma vez que os registros contábeis proporcionam maior transparência e confiabilidade das informações financeiras, facilitando a análise por parte das instituições que fornecem crédito. Por outro lado, uma parcela dos entrevistados informou não identificar benefícios específicos em sua utilização.

De acordo com a percepção dos benefícios apresentados pelos participantes, reforça-se que a Contabilidade Rural possui potencial para contribuir diretamente com a gestão das propriedades rurais, comprovando que, quando aplicada de forma adequada, ela deixa de exercer apenas uma função operacional e passa a atuar também como instrumento de apoio ao planejamento, ao controle e à tomada de decisões. Por fim, os dados obtidos corroboram com o objetivo do estudo e tem o intuito de demonstrar que a utilização das informações contábeis pode favorecer uma administração mais eficiente e alinhada às necessidades do Agronegócio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade da Contabilidade Rural como ferramenta de controle gerencial e planejamento estratégico no setor do agronegócio. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a Contabilidade Rural desempenha papel relevante na gestão das propriedades rurais, contribuindo para o controle dos custos, para o planejamento financeiro e para a tomada de decisões mais seguras e eficientes.

Os dados levantados evidenciaram que a maioria dos produtores rurais participantes faz uso de algum tipo de controle contábil e reconhece a importância das informações contábeis para o sucesso das atividades desenvolvidas. Entre os principais benefícios percebidos destacam-se o controle dos custos, o planejamento financeiro e o auxílio na tomada de decisões, confirmando a contribuição da Contabilidade Rural para uma gestão mais eficiente e para a sustentabilidade econômica das propriedades.

Por outro lado, os resultados também demonstraram que ainda existem fatores que dificultam uma utilização mais ampla e estratégica da contabilidade no meio rural, principalmente a falta de conhecimento técnico, as dificuldades relacionadas ao uso de tecnologias e a limitação no acesso a profissionais especializados. Esses aspectos comprovam que, apesar do reconhecimento de sua importância, a aplicação efetiva da Contabilidade Rural ainda enfrenta desafios que precisam ser superados.

Entre os resultados da pesquisa, chamou a atenção o fato de que, apesar de os participantes entenderem a importância da Contabilidade Rural, ainda permanece recorrente a falta de conhecimento técnico, as dificuldades relacionadas ao uso de tecnologias e uma certa resistência à adoção de práticas gerenciais mais eficientes. Este cenário evidencia uma lacuna entre o reconhecimento da relevância da contabilidade e sua efetiva aplicação como ferramenta estratégica, reforçando que ainda existe a necessidade de maior capacitação, incentivo à inovação e ampliação do acesso a ferramentas e profissionais especializados.

Como limitação, destaca-se que a pesquisa foi realizada com uma amostra reduzida de produtores rurais do município de Vera-MT, o que limita a generalização dos resultados. Desta forma, recomenda-se que em estudos futuros ampliem a

amostra e contemplem diferentes regiões, bem como investigar os impactos da utilização de tecnologias e ferramentas de gestão contábil no desempenho e na sustentabilidade das propriedades rurais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Massilon José. **Fundamentos do Agronegócio**. 6.ed. São Paulo. Editora GEN Atlas, 2022.

ARAÚJO, Bruno César; LI, Denise Leyi. **Financiamento do desenvolvimento no Brasil**. Brasília. Ipea, p. 225-258, 2018.

BARROS, Emanuel Victor de Moura Oliveira; MACHADO, Linia Dayana Lopes; FERREIRA, Rildo Mourão. Gestão financeira no agronegócio: desafios e estratégias no contexto global. **Revista de Gestão e Secretariado – GeSec**, V. 15, N. 8, P. 01-19, 2024. Disponível em: <http://doi.org/10.7769/gesec.v15i8.3934>. Acesso em: 08 de outubro de 2025.

BITTARELLO, Adressa; ALTOÉ, Stella Maris Lima; SUAVE, Ricardo. Utilização de sistemas de informações gerenciais sob a perspectiva de produtores rurais. **Revista Ambiente Contábil- Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 318–334, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20637>. Acesso em: 28 jun. 2026.

BRITO, Zenóbia Menezes; LIMA, Suzana Firmino Horreda de; MATOS, Fabyelle Lucas de. O papel da Contabilidade na Gestão de Empresas Rurais. **Revista Acadêmica Online**, Campina Grande. V.10, n.52, p. 01-12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n52.239>. Acesso em: 02 de novembro de 2025.

CAGAN, Michelle. **Tudo o que você precisa saber sobre contabilidade**. São Paulo. Editora Gente, 2022.

CAMARGOS, Bruno Henrique Assis *et al.* **A importância da Contabilidade e do Direito no Agronegócio**. Pará de Minas.V.1 n.1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/rpe/article/view/256>. Acesso em: 08 de outubro de 2025.

CARVALHO, Raiane Daniel; SANTOS, Raquel Batista dos. **Estratégias e Ferramentas de Gestão para o Controle Eficiente no Agronegócio**. Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro. Teófilo Otoni, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/078nhm63>. Acesso em: 02 de novembro de 2025.

CEPEA, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Indicador do PIB do Agronegócio brasileiro**, 2025. Disponível em: <https://www.cepea.org.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 04 de novembro de 2025.

CIASCA, Davi Navarro. **Teoria da contabilidade**. Editora Senac, São Paulo, 2021.

CORREA, Michael Dias. **Contabilidade de custos**. Editora Intersaberes, Curitiba, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. 9. Ed., São Paulo, Editora GEN Atlas, 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 51 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo, CPC, 2025.

Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Audiencias-e-Consultas/CPC/Audiencia?Id=181>.

Acesso em 09 de novembro de 2025.

CYRNE *et al.* Painel de Indicadores em Pequenas Propriedades Rurais. **Journal of Social, Technological and Environmental Science**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 162–186, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/2729>. Acesso em: 28 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2019.

DIAS, Eliza Costa; ANACLETO E ANDRADE, Marzo Tereshkove; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Contabilidade Rural: Um estudo com Pequenos Produtores Rurais do Sítio Barra no Município de Orós, Ceará-Brasil. **Revista de psicologia**, [S. l.], v. 13, n. 43, p. 164–174, 2018. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1489>. Acesso em: 28 jun. 2026.

KRÜGER, Cristiane *et al.* O PRODUTOR RURAL E A CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS FONTES DE ASSESSORAMENTO NA ATIVIDADE RURAL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, [S. l.], v. 10, n. 20, p. 139–164, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5805>. Acesso em: 18 maio. 2026.

KRÜGER, Cristiane *et al.* Sucessão familiar e contabilidade na atividade rural: uma análise em um condomínio rural. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1–27, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama/article/view/9845>. Acesso em: 28 jun. 2026.

KRÜGER, Cristiane *et al.* O PRODUTOR RURAL E A CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS FONTES DE ASSESSORAMENTO NA ATIVIDADE RURAL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, [S. l.], v. 10, n. 20, p. 139–164, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5805>. Acesso em: 28 jun. 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed., São Paulo, Atlas, 2021.

MARCELINO, Jose Antonio *et al.* **Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas**. **Revista Controladoria e Gestão**, Itabaiana, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/15244>. Acesso em: 1 outubro 2025.

MARCHIORI, Marlene. **Comunicação e Agronegócio: Propósito e Impactos**. Vol. 1: O agronegócio e sua evolução, Brasil, 2024. Disponível em: <https://doutoragro.com/livros/>. Acesso em 27 de agosto de 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 13. Ed. São Paulo. Editora GEN Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**, 15. Ed. São Paulo. Editora GEN Atlas, 2022.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília, Universidade Católica de Brasília, 2003.

MUNARETTO, Lorimar Francisco; DELLARMELIN, Sabrine; ROSIN, Régis Bortolin. Proposta de metodologia de planejamento estratégico para pequenas propriedades rurais de base familiar. **Colóquio – Revista do Desenvolvimento Regional**, Taquara, v. 16, n. 4, p. 59–82, out./dez. 2019. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/1199>. Acesso em: 28 junho 2026.

NAVES, Igor; COSTA, Simone Teles da Silva. **As consequências para o Produtor Rural diante da Falta de Exercício da Contabilidade Rural**. Monte Carmelo, Revista GeTec, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2358>. Acesso em: 01 de outubro de 2025.

NEVES, Marcos Fava; CAMBAÚVA, Vinicius; ROSALINO, Rafael Barros. **Afinal, O que é agro**. Ribeirão Preto, 2024. Disponível em: <https://doutoragro.com/livros/>. Acesso em 27 de agosto de 2025.

NEVES, Marcos Fava *et al.* **Ferramentas para o Futuro do Agro: Estratégias para posicionar o Brasil como o fornecedor mundial sustentável de alimento, bionergia e outros agroprodutos**. Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <https://doutoragro.com/livros/>. Acesso em 08 de outubro de 2025.

NOGUEIRA, Grazielly Antunes. **A Contabilidade Gerencial como Ferramenta no Processo de Tomada de Decisão**. Cornélio Procópio: RECIMA21, 2023 Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4532/3083>. Acesso em: 01 de outubro de 2025.

OLIVEIRA, Rayslane Barbosa; SANTIAGO, Marivânia Fernandes; OLIVEIRA, Gabriel Gomes. Desafios da Gestão de uma Empresa Rural. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.07, 2025. ISSN 2178-6925. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rmnm.v7i1.3809>. Acesso em: 02 de novembro de 2025.

SILVA *et al.* A utilização da contabilidade em controles contábeis em empresas do agronegócio. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v.20, n.6, p.1924–1944, 2023. Disponível

em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1898>. Acesso em: 28 junho 2026.

SANTOS, Isla Naiara Ferreira dos *et al.* Contabilidade Rural como Ferramenta Estratégica de Apoio a Gestão: Um Estudo com Pequenos Agricultores na Cidade de Floriano-PI. São Paulo, **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14518>. Acesso em: 01 de outubro 2025.

SOUZA, Diego Silva; CARDOSO, Claudia Tissiane Gois; PEREIRA, Maria Jaqueline dos Santos. Contabilidade Rural: A Importância da Contabilidade Aplicada aos Pequenos Produtores Rurais. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 95, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681>. Acesso em: 3 nov. 2025.

TRAJANO, Carla Borges; ANJOS, Mayara Abadia Delfino dos. A Importância da Contabilidade nas Operações Rurais. Monte Carmelo. **Revista GeTeC**, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2579>. Acesso em: 20 de maio de 2026.

APÊNDICE

Apêndice – Questionário Aplicado aos agricultores rurais no município de Vera-MT.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a utilização e a importância da Contabilidade Rural na gestão das atividades do agronegócio. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, sendo garantido o anonimato dos participantes.

Seção 1 – Perfil do Respondente

1.Qual é o seu perfil?

- ☐ Produtor rural
- ☐ Gestor de propriedade rural
- ☐ Outro: _____

2.Tempo de atuação no agronegócio:

- ☐ Menos de 5 anos
- ☐ Entre 5 e 10 anos
- ☐ Entre 11 e 20 anos
- ☐ Mais de 20 anos

3.Porte da propriedade/empresa:

- ☐ Pequeno
- ☐ Médio
- ☐ Grande

4.Principal atividade desenvolvida:

- ☐ Agricultura (grãos)
- ☐ Pecuária
- ☐ Agricultura e pecuária
- ☐ Outro: _____

Seção 2 – Uso da Contabilidade Rural

5.Você utiliza algum tipo de controle contábil na sua atividade?

- ☐ Sim
- ☐ Não

6.Caso sim, qual tipo de controle é utilizado?

- ☐ Controle manual (caderno/anotações)
- ☐ Planilhas (Excel ou similar)
- ☐ Software contábil/gestão
- ☐ Contador externo
- ☐ Outro: _____

7.Com que frequência os registros contábeis são atualizados?

- ☐ Diariamente
- ☐ Semanalmente
- ☐ Mensalmente
- ☐ Raramente
- ☐ Não realizo registros

Seção 3 – Conhecimento e Aplicação

8.Como você avalia seu conhecimento sobre Contabilidade Rural?

- ☐ Muito baixo
- ☐ Baixo
- ☐ Médio
- ☐ Alto
- ☐ Muito alto

9.Você utiliza informações contábeis para tomada de decisão?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

10.A contabilidade auxilia na gestão financeira da propriedade?

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Nem concordo nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

Seção 4 – Benefícios da Contabilidade Rural

11.Quais benefícios você percebe ao utilizar a contabilidade? (pode marcar mais de uma opção)

- ☐ Melhor controle de custos
- ☐ Apoio na tomada de decisões
- ☐ Planejamento financeiro
- ☐ Acesso a crédito
- ☐ Cumprimento de obrigações fiscais
- ☐ Não percebo benefícios
- ☐ Outros: _____

Seção 5 – Dificuldades na Aplicação

12.Quais são as principais dificuldades na utilização da contabilidade rural? (pode marcar mais de uma opção)

- ☐ Falta de conhecimento técnico
- ☐ Custo elevado
- ☐ Falta de tempo

- ☐ Dificuldade com tecnologia
- ☐ Falta de profissionais especializados
- ☐ Não vejo necessidade
- ☐ Outros: _____

Seção 6 – Percepções Gerais

13.Você considera a contabilidade rural importante para o sucesso do agronegócio?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Parcialmente

14.Você pretende ampliar o uso da contabilidade na sua atividade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

15.Na sua opinião, o que poderia incentivar o uso da contabilidade rural?

16.Quais os principais desafios na utilização da contabilidade rural?

17.Quais benefícios você percebe na sua aplicação?